

Projeto

MOVA-Brasil

Desenvolvimento & Cidadania



Ministério da
Educação



PROJETO ECO-POLÍTICO- PEDAGÓGICO



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO POLO RN-----	04
APRESENTAÇÃO-----	09
ELABORAÇÃO DO PEPP-----	10
MARCO REFERENCIAL -----	10
EDUCAÇÃO POPULAR E CONCEPÇÃO DE JOVEM ADULTO E IDOSO -----	10
CONCEPÇÃO DE ENSINO APRESNDIZAGEM E ALFABETIZAÇÃO-----	11
SISTEMATIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA LEITURA DE MUNDO-----	12
CARACTERIZAÇÃO DO POLO-----	14
MAPA DE ABRANGÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO-----	15
ASPECTOS GERAIS DO POLO-----	16
CARACTERIZAÇÃO DOS NÚCLEOS-----	16
NÚCLEO NATAL-----	16
NÚCLEO MACAU-----	17
NÚCLEO ALTO DO RODRIGUES-----	18
NÚCLEO ASSÚ-----	19
NÚCLEO PARNAMIRIM-----	20
NÚCLEO AREIA BRANCA-----	22
NÚCLEO MOSSORÓ-----	23
NUCLEO CAMPO GRANDE-----	23
NÚCLEO APODI -----	24
NÚCLEO SÃO GONÇALO DO AMARANTE-----	25
ESTADO - RIO GRANDE DO NORTE -----	26
PLANOS DE AÇÃO DO POLO-----	28
SEMINARIO DE PRATICAS PEDAGOGICA-----	44
EQUIPAMENTOS SOCIAIS-----	45
MOBILIZAÇÕES-----	46

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO POLO

IDENTIFICAÇÃO: Polo Rio Grande do Norte - RN

ENDEREÇO: Rua Perito José Lourenço, 85 Lagoa Nova – Natal/RN – Cep: 59.054-650

CONTATOS: (84) 3091.2330-(84) 9658. 6666 –(84) 9658. 70006666

Emails: polorn.mova@paulofreire.org - Josileide.mova@paulofreire.org

EQUIPE: Josileide Silveira de Oliveira – Coordenadora Polo, Ana Karina da Silva Oliveira e Magda Luciana M. Silva - Aux. Administrativo, Jussara Arquino e Sandra Simone de Sousa França - Assistentes Pedagógica

TOTAL DE NÚCLEO DO POLO: 12 Núcleos

EQUIPE / COORDENADOR (A) E MONITORES	NÚCLEO/ MUNICIPIOS DE ABRANGENCIA	ENDEREÇO DO NÚCLEO
<p>COORDENADOR LOCAL: Luiza Vieira.</p> <p>MONITORES: Maria Elizângela da Silva - Jose Fábio Alves Dantas- Italo Robean Praxedes de Aquino - Maria Erislusca Dantas Cardoso- Layane Katryane Moura de Freitas- Tatiane Jales Bezerra- Maria Helena da Silva- Cleidianne Costa da Silva- Tiago Felix Batista de Araújo- Isabela de Góis Vieira- Maria Luzinete Dantas de Araújo- Darinaide Silva Duarte-Willanio Tazio Carias Dantas- Maria Arlinda de Brito- Edinete Fernandes da Silva- Denizia Alves da Silva Feitoza- Saara Maiara da Costa Soares- Antonia Rosimelia de Freitas Almeida</p>	<p>NÚCLEO CAMPO GRANDE: Messias Targino, Almino Afonso, Patu, Janduís, Campo Grande, Triunfo Potiguar e Jucurutu</p>	<p>END: (ONG – Sertão Verde)Rua Professor Basílio nº 43 – Centro de Campo Grande</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA :Infraestrutura Boa, Sala ampla e climatizada, com cadeiras suficientes para atender os participantes para formação.</p> <p>TOTAL DE TURMAS: 18</p> <p>HORÁRIO DAS TURMAS: noite</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Alexandre da Costa Freitas</p> <p>MONITORES: Anna Paula da Costa Maia Oliveira Keilha Kaliane da Mota Paiva- Francisca Marli Nobre da Costa Aldimar de Oliveira Fernandes - Ianagila Maria Vieira- Maria da Saúde Alves de Souza - Elias Monteiro</p>	<p>NÚCLEO DE APODI: Núcleo Pau dos Ferros, Água Nova, Rafael Fernandes, Apodi e Caraúbas</p>	<p>END: Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Rua Nonato Mota nº 106 Centro Apodi</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Sala ampla e climatizada com equipamento de multimídia.</p> <p>TOTAL DE TURMAS:18</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS: noite</p>

<p>Cavalcante Neto - Sandra Gonçalves Felix - Suzana Carla do Nascimento Costa - Maria Ronilda Gomes Bezerra - Ana Cristina Pereira da Silva - Michelly Katiuce de Moraes Brilhante- Fernanda Emilia do Nascimento Soares - Odalânia Aparecida de Oliveira Souza - Ariane Widja Justino Torres- Maria Edileuza da Silva - Luzia Maria da Costa Melo - Magna Rafaela Pereira de Oliveira</p>		
<p>COORDENADOR LOCAL: Lisandra de Matos Araújo-</p> <p>MONITORES:Albesângela Leandro Nunes de Brito- Alzinete Bezerra da Silva- Amanda Tiburcio de Sousa- - Dilma Maria de Souza- Dinalva de Souza Silva- Elioneide da Rocha Bezerra- Gleicimar Oliveira Miranda- Kelly Ribeiro da Silva- Luiza Cunha Marreiro Neta- Maria da Conceição dos Santos- Maria José Bezerra de Lima- Rosana Rocha Ribeiro da Silva- Claudécyo Bittencourt Silva Santo- Francisca das Chagas Evangelista</p>	<p>NÚCLEO MACAU: Galinhos, Guimarães Pendências, Diogo Lopes e Macau</p>	<p>END: Universidade Federal do Rio Grande do Norte – (Campus de Macau), Rua Padre João Clemente S/n Centro/ Macau</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Sala ampla, ambiente climatizado com TV e DVD.</p> <p>TOTAL DE TURMAS:14</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS:13 turmas de19:00 às 22:00 e apenas a turma dos ciganos é de 14:00 às 18:00 h</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Daline Maria de Souza</p> <p>MONITORES: Anna Karla da Rocha Medeiros - Francisco Gomes Batista- Rissandra Kaliane Roberto Alves- Sueria Ferreira dos Santos Silva- Eliene Leonardo da Silva - Marineide Ferreira dos Santos - Cristiano Otávio Miguel Júnior - Cristiane Maria da Silva - Rosilaine Souza Marques, - Zilma Maria Borges - Santa Célia Ramos Sizilio- Lenice de moura câmara</p>	<p>NÚCLEO DE PARNAMIRIM: Santo Antonio, Parnamirim ,São José do Mipibu, Natal</p>	<p>END: Centro Pastoral de Parnamirim – Rua Castor vieira Regis s/n Cohabinal</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Salão com cadeiras, quadro e birô.</p> <p>TOTAL DE TURMAS: 11</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS:09 turmas funcionam das 19:00 às 22:00h, 01 funciona das 08hs às 11hs; 01 funciona das 17:30 às 20:30 hs</p>

<p>COORDENADOR LOCAL: Cleyta Kelly de Moura</p> <p>MONITORES: - Adna Maria Barbosa Silva de Melo-Crimária Dantas de Aragão - Carmelita Cardoso da Silva-Eulalia Confessor cavalcanti -Francisca albanise de souza Maria Nina de Souza Carvalho - Francisco Gonzaga de Andrade -João Maria Dantas de Oliveira -Jociara Domingos Ferreira- Raimunda Sulia de O. L. Medeiros - Maria do Socorro R. Dos Santos - Francisca Damiana de Souza - Luzia Margarete Viana Silva - Marcejane Tomaz de Brito . Rosymere Pereira - Vera Lúcia dos Santos Costa Nunes</p>	<p>Núcleo de Natal/ Bairros de Natal</p>	<p>END: IFRN – Instituto Federal DE Educação, Ciência e Tecnológica do Rio Grande do Norte, Avenida Rio Branco, Cidade Alta</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Espaço agradável, salas amplas com cadeiras confortáveis, ambientes climatizados e disponibilização de equipamento multimídia.</p> <p>TOTAL DE TURMAS: 16</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS: Todas as turmas funcionam de 19: às 22:00 hs</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Geisa Celeste Guedes Rebouças</p> <p>MONITORES: Adriana da Silva Moura - Ana Paula Cardoso da Rocha- Elineuza Soares de Souza- Eva Maria Andrade- Maria Bernadete leão- Maria Dulcilene de Oliveira Freitas- Maria Eleuza wanderley Rocha- Maria luzinete Nascimento da Silva- Michelle Carla Varela Lobo da Silva- Nayara Maranthya da Conceição - Patrícia Simone Silva- Verônica Maria da Silva- Rosa Maria Alves- Rosa Bezerra Pierre Costa - Mirian Cristhine Varela Lobo- Thiago Medeiros de Souza- Maria de Fátima Dantas de Farias</p>	<p>NÚCLEO MOSSORÓ: Serra do Mel, Upanema e Mossoró.</p>	<p>END: UFERSA – Universidade Federal Ruaral do Semiárido – Rua Francisco Mota Nº 572 – Costa e Silva</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Infraestrutura Boa, Climatizada, Espaço Adequado Com Multimídia.</p> <p>TOTAL DE TURMAS: 17</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS: 08 turmas(19:00 às 22:00)-05 turmas (18:30 às 21:30) -01 (18:00 às 21:00)-01 (9:00 às 12:00 (CAPS)-01(14:00 às 17:00 (presídio) e 01 (8:00 às 11:00) - presídio</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Chrislayne Viana Mascarenhas</p> <p>MONITORES: Adriana de Souza Luz - Alecxandra Lopes Filgueira - Aneti Soares de Vale - Audenir Georgina de Moraes- Dilnara Maria Firmino da Silva- Elaine Cristina Nogueira Silva - Elisiane França de Oliveira- Girleide Oliveira Ferreira do Rosário- Karoline Cristiny Bezerra de Andrade - Leila Bezerra de</p>	<p>NÚCLEO DE ARÉIA BRANCA: Gov. Dix-sept Rosado, Felipe Guerra, Grossos, Areia Branca.</p>	<p>END: SECON – Sindicato dos Empregados no Comercio de Mossoró – Rua Jerônimo Rosado Nº 313, Centro de Mossoró.</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Espaço adequado, sala ampla e climatizada.</p> <p>TOTAL DE TURMAS:17</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS: 03 turmas 14:00 às 17:00,- 01 turma de 18hs as 21hs e 13</p>

<p>Lemos- Lorena Laiane Dantas da Silva- Luana Naara Dantas - Maria José de Abreu- Naara Cleonizia Alves Barros da Cunha- Rita Maria Costa e Silva- Maria Lúcia da Silva.- Erivan Alves Nogueira</p>		<p>turmas de 19hs as 22hs.</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Maria Gerlandia Flor Satiro.</p> <p>MONITORES: Aline Pedro de Moura- Naiara Lima Freitas da Silva- Fabiana do Nascimento Pereira - Keliane Duarte Lima da Silva - Paulo Pereira de Brito Neto - Priscilla Maria Almeida da Silva - Maria Lúcia Moura do Nascimento - Maria José Moura do Nascimento - Maria Conceição Bezerra Ferreira - Renata Gomes da Silva - Antonio Wellington Gomes da Silva - Veraneide Lima da Silva-Germania Alves de Andrade-Francicleide Varela da Costa-</p>	<p>NÚCLEO SÃO GONÇALO DO AMARANTE:</p> <p>São Gonçalo, Extremoz, Ceará-Mirim, Macaíba</p>	<p>END: Secretaria de Educação, Rua Travessa Alto Mendes, s/n, Novo São Gonçalo do Amarante.</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Ambiente favorável e climatizado, com acesso a multimídia.</p> <p>TOTAL DE TURMAS:14</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS: 1 turma no horário 13hs a 17hs e as demais 13 turmas no horário: 19hs a 22hs.noite</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Ana Emília Almeida de Paulo-</p> <p>MONITORES: - Ana Lúcia da Costa - - Anny Shirley de Macedo - Janeide Lima da Silva - Jaqueline Katiane Souza e Silva - Luciana Poliana de Oliveira Cunha- Maria da Conceição Santos de Freitas - Maria Damiana da Costa - Maria Selma Venâncio Costa -- Maria de Fátima Souza Macedo - Pâmela Zaires Souza Viana - Simone Fernandes Alves - Zilene Tavares Santana -</p>	<p>NÚCLEO DE ASSÚ: Angicos, Assú.</p>	<p>END: UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – Rua Sinhazinha Wanderley s/n Assú</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Sala ampla, limpas, ambiente adequado para o funcionamento da formação.</p> <p>TOTAL DE TURMAS: 13</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS:8 turmas 19:00 às 22:00,01 turma das 18:00 as 21:00,01turma das 18:30 as 21:30 e 3 turmas 14:00 às 17:00h</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Danielle Nunes de França</p> <p>MONITORES: Cristiane Ferreira Xavier Veras- Clécia Maria Albuquerque Melo - Edneide Silva da Costa - Eliane Naide Da Silva - Maria Da Silva Bezerra - Vera Lucia Nunes De Matos- Francisca Da Paz Borges - Joselita Dos S.Nascimento - Patricia Leite De</p>	<p>NÚCLEO DE NATAL:</p> <p>Bairros Nossa Senhora da Apresentação</p> <p>Nova Natal</p> <p>Planalto Guarapes</p>	<p>END: IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Rio Grande do Norte, Avenida Rio Branco, Cidade Alta – Natal.</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Espaço agradável, sala ampla com cadeiras confortáveis, ambientes climatizados e disponibilização de equipamento multimídia.</p>

<p>Farias - Maria Aparecida Pinheiro Andrade - Maria Tatiana Da Silva - Edivanilson Lopes Da Silva - Shyrlei Cristina Barbosa De Moura.- Francoyse Alves da Silva - Lidiane Silva de Souza</p> <p>Maria de Lurdes das Cruz - ,Maria do Rosário Fernandes Serafim</p>	<p>Felipe Camarão</p> <p>Bom Pastor</p> <p>Potengi</p> <p>Nova Republica</p> <p>Novo Horizonte</p> <p>Dom Pedro I (Pajuçara)</p> <p>José Sarney</p> <p>Gramoré</p>	<p>TOTAL DE TURMAS:17</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS: 12 turmas funcionam de 19:00 as 22:00hs e 04 no horário vespertino</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Solange Maria varela do Nascimento</p> <p>MONITORES, Izia Maria Martins, Paulo Ricardo Felipe dos Santos- Ana Paula da Silva Dantas Brito- Andressa de França Rodrigues Lopes- Antonia Juliana Rodrigues do Nascimento- Elitania Martins dos Santos- Francisca Francicleide da silva- Jeann Lazzaro Rodrigues Dantas – Lurdenir Ramos da Silva- Maria Jannielly lobato de Sousa- Mauricio Galdino de Assis- Suerlange Feliciano Nunes</p>	<p>NÚCLEO DE ASSÚ: São Rafael, Ipanguaçu – (Pataxó São Miguel), Itajá, Paraú, Porto do Mangue</p>	<p>END: UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – Rua Sinhazinha Wanderley s/n Assú</p> <p>ESTRUTURA FÍSICA: Sala ampla, limpa, ambiente adequado para o funcionamento da formação.</p> <p>TOTAL DE TURMAS:12</p> <p>HORÁRIO DAS AULAS: noite</p>
<p>COORDENADOR LOCAL: Genizia Gonzaga Lopes</p> <p>MONITORES: Aldeiza de O. R. Magalhães - Anny Priscila Honorato Gomes de Souza - Dianna Karla Moura da Cunha - Francisca das Chagas de Oliveira - Francisca Luzinete Miranda Cunha - Francisca Santiago da Silva - Ivanilda Gomes Miranda Medeiros -- Kátia Silene Ferreira De Souza - Ronnistaine Pereira de Melo - Tatiana Carla B. De Sousa Silva - Thalise dos Santos Tavares - Zélia Tavares dos Santos</p>	<p>NÚCLEO ALTO DO RODRIGUES:</p> <p>Alto do Rodrigues, Afonso Bezerra, Ipanguaçu – Centro.</p>	<p>END: Escola Municipal Francisco de Oliveira Melo, Rua Ouro Negro Nº 10, Centro Alto do Rodrigues.</p> <p>ESTRUTURA DA SALA: Sala ampla, ambiente ótimo, tem disponibilização de equipamento de multimídia e com parceiras de lanches.</p> <p>TOTAL DE TURMAS: 12</p> <p>HORÁRIOS DAS AULAS:11 turmas de 19:00 às 22:00hs e 01 de 14:00 às 17:00hs</p>

APRESENTAÇÃO

O Polo Rio Grande do Norte localizado em Natal/RN é constituído por 180 turmas distribuídas em 40 municípios. As turmas são divididas em 12 núcleos organizados por 12 coordenadores locais. O Polo para organizar suas ações e seu plano de trabalho nos aspectos político, pedagógicos e administrativos realizou a elaboração do Projeto Eco Político Pedagógico - PEPP, que é construído com todos os participantes do Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania de modo que articula os sujeitos em torno de práticas coletivas de reflexão ação e registros que sistematiza o planejamento na forma de documento. Deste modo o PEPP é um instrumento didático-pedagógico flexível e tem como objetivo nortear as ações a serem desenvolvidas no Polo despertando os saberes dos educandos.

Sua construção parte da leitura de mundo dos sujeitos que fazem parte do Projeto tendo a realidade com base nas experiências vividas considerando as diferenças e semelhanças entre as pessoas e suas culturas.

O PEPP trás em sua essência as especificidades do polo e as atividades desenvolvidas ao longo dos 10 meses de Projeto MOVA-Brasil nas comunidades contempladas. Além do que foi citado é apresentado a história do estado e a caracterização dos 12 núcleos nos aspectos econômicos, sociais, políticos, ambientais e étnico raciais como também os plano de ação do polo no qual são elaborados e traçado as metas baseando-se nas necessidades e potencialidades do polo e dos seus núcleos para serem desenvolvidos ao longo do projeto, objetivando contribuir para a construção de uma sociedade mais participativa e conhecedora além das letras e dos números fortalecendo os direitos e deveres dos cidadãos.

O documento contém o processo da leitura do mundo que foi realizado por todos os participantes onde foi construído baseando-se nas primeiras evidências constatadas no estudo da realidade. Partimos das situações significativas de história de vida e da construção do mapa das comunidades com pesquisas de campo para ouvir os moradores e para visualização e comprovar das situações de suas comunidades, municípios e conseqüentemente de suas relações com o mundo e o planeta para as suas sistematizações nas discussões realizadas em sala de aula. Foram consideradas questões como a análise do ambiente, evidenciando as suas potencialidades e as suas dificuldades.

Neste sentido o Projeto Eco Político Pedagógico foi elaborado pautado nas questões gerais das comunidades valorizando as diferentes culturas elencando suas prioridades, e assim através da análise de ambiente buscou-se trabalhar no reconhecimento destas informações na práxis do processo ensino aprendizagem.

O presente documento é de suma importância para o trabalho que será desenvolvido no polo, pois através deste, que podemos nos orientar para a realização das ações pedagógica do projeto como também, das condições de infraestrutura, das articulações e das parcerias adquiridas visando um melhor desenvolvimento do projeto.

Os articuladores sociais neste processo dialogam e constroem as situações vividas no polo que busca ampliar suas parcerias e assim a construção do processo do desenvolvimento do Projeto ocorre coletivamente. O diálogo é uma ferramenta importante para mantê-los próximo da realidade de cada comunidade e de todos os que á constituem visando a inserção dos educandos a um mundo melhor.

ELABORAÇÃO DO PEPP

A elaboração do PEPP foi iniciada com discussão sobre a importância do projeto ter um documento que registrasse todas as ações que seriam desenvolvidas ao longo dos dez meses. A primeira discussão foi realizada na formação inicial depois na formação de monitores e coordenadores locais, como também na formação de coordenadores locais, onde passamos detalhadamente todos os passos necessários para sua construção.

Na formação de coordenadores locais ficou como encaminhamento trabalhar na formação semanal o PEPP. Cada monitor organizou um pequeno PEPP de sua turma contendo os passos principais da sua construção como também os acordos de convivência, caracterização da turma, temas geradores e subtemas surgidos a partir do estudo da realidade. O coordenador local fez a leitura das construções e registros significativos das turmas e elaborou um registro geral contemplando os passos e ações desenvolvidas nas turmas.

Na formação de monitores e coordenadores locais também trabalhamos nos grupos questões relacionadas à construção do PEPP. Elaboramos alguns questionamentos sobre a sociedade que temos e que queremos para os núcleos discutirem e registrarem seus pensamentos e opiniões. Os grupos expuseram suas idéias e manifestação sonhos e desejos de um mundo melhor.

Os coordenadores locais organizaram os registros dos núcleos e o polo com base na leitura dos registros dos núcleos organizou e elaborou o seu PEPP. O Polo de acordo com a leitura dos registros gerais dos núcleos e as visitas pedagógicas percebeu a importância de elaborar o plano de ação que contemple as necessidades dos participantes.

Na III formação de coordenadores locais a equipe do polo apresentou os resultados de todos os registros na construção do PEPP. Foi o momento de todos se perceberem inseridos neste documento que contém as diversas realidades existentes no polo.

Para sua elaboração a equipe se referenciou as informações recebidas da Nacional como também a leitura do caderno de formação Metodologia MOVA. Contamos também com a colaboração do instrutor o Sr. Luiz Marine.

Lembramos que na medida que outras situações e ações de mobilização social acontecem são preenchido os instrumentais que são inseridas nos registros das turmas e do núcleo. Depois todas essas informações são repassadas ao polo.

MARCO REFERENCIAL Nº 12

EDUCAÇÃO POPULAR

O Polo do RN trabalhou concepção de Educação Popular na primeira formação geral com os participantes para que ficasse claro o que é Educação Popular e o papel do educador popular. Foram explicado e realizado apresentação de slides com a temática. Alguns tópicos discutidos foram:

- A Educação Popular é uma educação comprometida como participações orientada pela perspectiva de realização de todos os direitos do povo.
- Não é uma educação fria e imposta, pois se baseia no saber da comunidade e incentiva o diálogo.

- Não é uma “educação informal” porque visa a formação de sujeitos com conhecimento e consciência cidadã.
- É uma estratégia de construção da participação para o redirecionamento da vida social objetivando trabalhar as necessidades populares.
- Utiliza o saber da comunidade como matéria prima para o ensino e aprendizagem. O aprender parte do conhecimento do sujeito e ensinar a partir de palavras e temas geradores relacionados ao seu cotidiano, bem como dos temas emergentes de suas realidades.
- O processo ensino aprendizagem é visto como ato de conhecimento e transformação social, sendo pautada na perspectiva política, diferente da Educação tradicional porque não é uma educação imposta, já que se baseia no saber da comunidade e incentiva o diálogo; e é diferente da Educação informal Porque possui uma relação maior de compromisso e respeito entre educador e educando.

A Educação Popular pode ser aplicada em qualquer contexto, mas as aplicações mais comuns ocorrem em assentamentos rurais, em instituições sócio educativas em aldeias indígenas e no Ensino de Jovens e Adultos. Esses espaços são os que apresentam uma necessidade natural de trabalhar a Educação Popular, contudo a Educação Infantil, Fundamental e Média das escolas públicas também precisam de abordagens populares e críticas. (Extraído do texto Educação Popular - Brandão)

CONCEPÇÃO DE JOVEM ADULTO E IDOSO

Essas concepções foram discutidas partindo da necessidade de incluir as três fases da vida dos educandos em sala de aula de modo que com a troca de experiências haja crescimento ajuda e compreensão dos participantes. Refletiu-se sobre o que cada idade de acordo com sua visão de mundo e seus saberes podem contribuir para o aprendizado em sala de aula. Fizemos uma sensibilização para o processo de inclusão que o jovem aceite o adulto e o idoso e ambos se ajudem mutuamente no cotidiano respeitando as diversidades. Como afirma Paulo Freire Não há saber mais ou saber menos a saberes diferentes.

CONCEPÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A leitura de mundo precede a leitura da palavra como afirma Paulo Freire a concepção de ensino aprendizagem tem como premissa. O conhecimento deve ser mediado pela problematização constante da realidade buscando e valorizando as diversas aprendizagens. Considerando o ensino parte do seu cotidiano vinculado as suas vivências. Nas Formações e nas turmas do polo discutimos sobre os conhecimentos que os educandos trazem e partindo do que eles já sabem sistematiza-los no movimento, na práxis de ação reflexão ação. Nas formações ouvimos vários depoimentos dos educadores mencionando que aprendemos enquanto ensinamos e ao ensinar aprendemos e trocamos experiências que nos servirão por toda vida na concepção de ensino e aprendizagem.

CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO

A alfabetização é a aquisição da língua escrita, por um processo do conhecimento que se dá de um contexto discursivo e interação através do desvelamento crítico da realidade como uma das condições necessárias ao exercício da plena cidadania exercendo seus direitos e cumprindo seus deveres perante a sociedade.

O papel da gestão na alfabetização é planejar, refletir e acompanhar o processo, responsabilizando todos os sujeitos envolvidos no processo e assim possibilitar que os jovens, adultos e idosos aprendam:

Conhecimento de homem, sociedade e mundo a partir de sua cultura e outros indicadores que consigam ler e escrever a partir de suas práticas sociais com significação.

É fundamental trabalhar visando desenvolver a capacidade nos educandos em aprender, tendo como meios básicos o domínio pleno da escrita, leitura e os conhecimentos matemáticos e das Ciências, sensibilizando a todos para uma consciência crítica em relação aos seus direitos e deveres como também as suas responsabilidades junto às questões de cunho social.

Nas formações sensibilizamos os participantes da importância da alfabetização para a vida das pessoas que não tiveram oportunidade de estudar. Em depoimentos os educandos dizem que quem não sabe ler e não é alfabetizado é como um cego que não enxerga o que está a sua volta. Precisa sempre de alguém que o conduza e não tem sua independência e nem exerce sua cidadania. É responsabilidade nossa estimular e incentivar aos educandos a serem alfabetizados e terem melhor qualidade de vida.

SISTEMATIZAÇÃO IDENTIFICAÇÃO DA LEITURA DO MUNDO

Para levantamento da visão do mundo parcial dos participantes sobre o mundo que vivemos realizamos na primeira Formação Geral de monitores e coordenadores locais alguns questionamentos em forma de perguntas aos monitores e coordenadores locais. Solicitamos que discutissem em grupos as questões e registrassem as respostas do consenso do grupo. Em seguida, apresentamos os resultados coletivos e com base nas discussões e respostas das perguntas solicitadas construímos um texto abordando o que foi apresentado.

Os participantes apresentaram em seus relatos o que entendem do mundo em que vivemos como uma busca incansável da humanidade pelo poder que tem gerado as desigualdades sociais e o desrespeito às diversidades, como também a grande busca através das lutas os trabalhadores e trabalhadoras e sociedade civil por um mundo melhor, mais justo, mais humano e mais igualitário, e que vivemos numa sociedade globalizada com grandes avanços tecnológicos que instiga aos cidadãos a busca pelo conhecimento.

Ressaltaram que as utopias que os move é a esperança de um mundo mais igualitário e menos opressor, e que mesmo diante das dificuldades, sonham e acreditam nas possibilidades de mudança de um mundo melhor para as futuras gerações. Externaram o desejo de construir uma sociedade com melhor qualidade de vida onde os sujeitos sejam cidadãos que exerçam sua cidadania e sejam conscientes dos seus direitos e deveres. Para isso, buscam uma educação emancipadora e libertadora que proporcione transformação da realidade e mudança de vida aos sujeitos. Foi abordado também o Projeto MOVA – Brasil como um retrato dos movimentos e das ações sociais desenvolvidas visando melhoria das comunidades engajando seus participantes como sujeitos capazes de construir e reconstruir suas histórias. É concluem que, é fundamental o apoio da sociedade civil para organização e participação nas mobilizações sociais com desenvolvimento, cidadania e comprometimento com a causa do analfabetismo e a profissionalização.

Na sala de aula o processo da leitura do mundo deu-se através de muitos diálogos, coletas de dados que nos permitem uma visão mais abrangente possível da realidade. Foram trabalhados inicialmente as suas histórias de vida dialogando desde infância até hoje, a idade adulta, também foi realizada as suas referências, uma pesquisa sobre a forma de ocupação do bairro em relação a sua ocupada enquanto moradia, o que possibilitou um levantamento histórico da comunidade. A partir da pesquisa surgiram os temas geradores e subtemas. Após o mapeamento das ideias, foram desenvolvidas atividades de linguagem, conhecimentos matemáticos, ciências sociais, naturais, Artes e cultura popular partindo das vivências dos educandos. Na área da linguagem foram realizadas entrevistas, composições orais, escritas, debates, pesquisas, resumos, etc. As composições, coletivas ou individuais, eram elaboradas após

questionamentos e experiências vivenciadas ou debatidos em sala de aula, através dos quais eram explorados os aspectos gramaticais e ortográficos da língua.

Os conhecimentos matemáticos foram desenvolvidos através da problematização de situações reais; como no caso do sistema monetário e da porcentagem, que foram trabalhados através de pesquisa e comparação do valor dos lotes no período de fundação do bairro e até os dias atuais, o valor da mercadoria comercializada no bairro, estabelecendo comparações entre bairros vizinhos, valor das passagens, etc. Foram desenvolvidas atividades de artes dentro do subtema, confeccionando maquetes, trabalhos manuais com argila e promovendo passeio pelo bairro.

Essas atividades possibilitam o desenvolvimento maior dos educandos no processo de aprendizagem despertando suas habilidades e competências na leitura e escrita.

Faz-se necessário compreender que o principal não é o conteúdo, mas a utilização desses conteúdos para a compreensão da realidade. Diante disso, o trabalho do professor é fazer com que os educandos entendam suas realidades e conseqüentemente, se posicionem diante dela.

ACORDOS DE CONVIVÊNCIA

1. *Cumprir o horário das formações;*
2. *Organizar e entregar todos instrumentais ao polo nos prazos estabelecidos;*
3. *Respeito as diversidades existentes no grupo;*
4. *Cumprir com todas as atribuições de Coordenador e Monitor;*
5. *Trabalhar com espírito de coletividade e ajuda mútua;*
6. *Atenção com o uso do celular durante a formação;*
7. *Socializar todas ações desenvolvidas nas turmas e manter o polo informado das dificuldades;*
8. *Planejar atividades diversificadas para compreensão da Pedagogia Freireana;*
9. *Saber ouvir, ser paciente, tolerante e respeitar a opinião dos colegas;*
10. *Compartilhar conhecimentos e sentimentos com os participantes;*
11. *Preservar a harmonia e a limpeza do espaço de formação;*

Os acordos de convivência serão acrescidos e/ou reelaborado conforme as necessidades e os acontecimentos presentes e futuros do Projeto

CARACTERIZAÇÃO DO POLO

O Polo RN é composto por 12 núcleos localizados nos Municípios de Natal (dois núcleos), Macau, Alto do Rodrigues, Assú (dois núcleos), Mossoró, Campo Grande, Areia Branca, Parnamirim e São Gonçalo que abrange 40 municípios. O polo é caracterizado pela extensão entre os municípios onde as turmas estão inseridas.

Após o levantamento dos monitores sobre as diversidades existentes nas turmas do polo podem ser caracterizadas pelos ciganos, pescadores, quilombolas, marisqueiros, agricultores, domésticas, vendedor ambulante, faxineiros, comerciantes, lenhadores, pedreiro, salineiro, cantores da noite, artesãos, porteiros, entregador, ajudante de pedreiro, vigia, costureira, diarista, cabelereiro, merendeira, lavadeira, mecânico, pintor, borracheiro, aposentado, engraxate, encanador, cozinheira, gesseiro, merendeira, lanterneiro, carpinteiro, moto-taxista, auxiliar de refrigeração, servente, do lar.

Nas diversas comunidades do Polo as principais manifestações culturais são as festas dos padroeiros, quadrilhas improvisadas, vaquejadas, danças folclóricas e folguedos populares. Destacamos também as habilidades culturais dos educandos com a literatura de cordel, os poetas da terra, as poesias, encenações teatrais, teatro de rua, os grupos de capoeira.

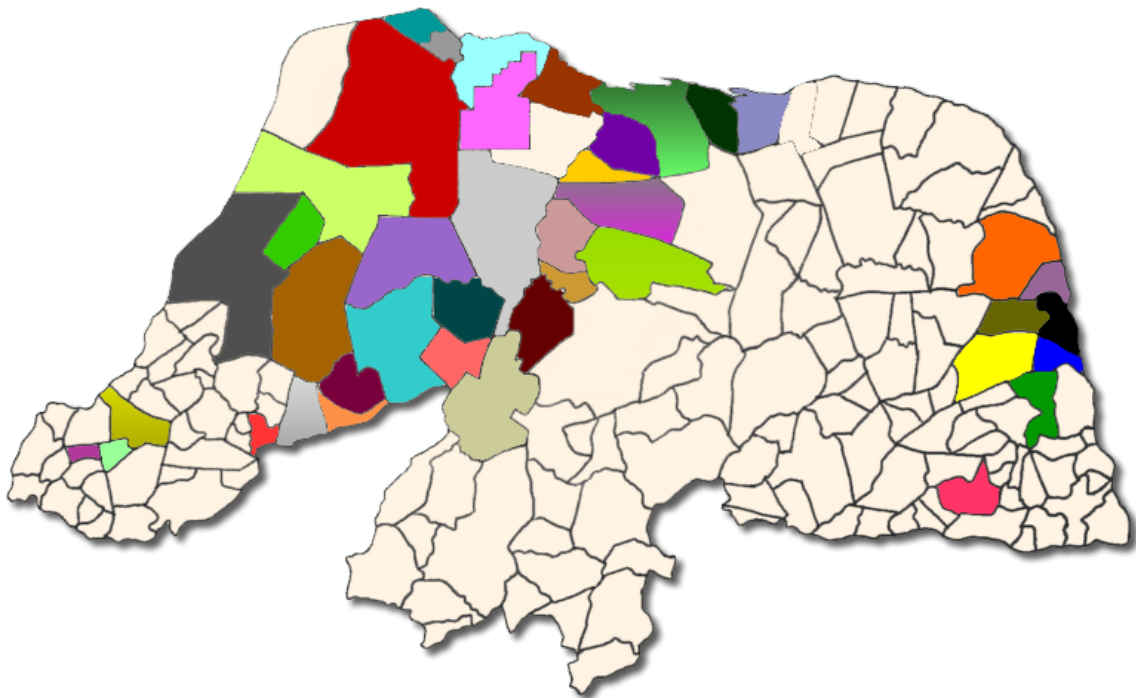
As maiores partes das turmas do projeto estão localizadas em comunidades carentes que necessitam de Política pública. Muitas moradias são em conjuntos habitacionais ou em terras ocupadas. Nos movimentos políticos e sociais os municípios apresentam suas histórias de povoação, conflitos e heroicas tradições na luta pela melhor condição de vida.

CARACTERIZAÇÃO DOS MONITORES

O Polo RN é composto por 160 monitoras e 20 monitores. Podemos caracterizar as monitoras como sendo na maioria donas de casa que tem como escolaridade Ensino médio e alguns curso superior não tiveram experiência em sala de aula. Esses participantes só tem a renda do projeto e tiveram a carteira assinada pela primeira vez.

Os coordenadores são 11 do sexo feminino e apenas 01 do sexo masculino. A escolaridade são 07 que possuem o ensino superior completo, 04 estão cursando o Ensino Superior e apenas 01 coordenadora possui o Ensino Médio. A faixa etária é de 25 a 40 anos. Dos 12 coordenadores 07 já tiveram experiência com educação e 05 não tive

MAPA DE ABRANGÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO



Mossoró	Santo Antônio	Tibau	Natal
Gov. Dix-Sept Rosado	Upanema	Serra do Mel	Macaíba
Apodi	Triunfo Potiguar	Areia Branca	Parnamirim
Água Nova	Paraú	Grossos	Augusto Severo / Campo Grande
Rafael Fernandes	Jucurutu	Porto do Mangue	
Pau dos Ferros	São Rafael	Pendências	
Felipe Guerra	Assu	Macau/Diogo Lopes	
Almino Afonso	Itajá	Guamaré	
Patu	Ipangaçu	Galinhos	
Messias Targino	Angicos	São Gonçalo do Amarante	
Caraúbas	Afonso Bezerra	Ceará Mirim	
Janduís	Alto do Rodrigues	Extremoz	

ASPECTOS GERAIS DO POLO

ASPECTOS ECONÔMICOS

As atividades econômicas nas cidades que compõem o Polo RN estão centradas no comércio, extração de petróleo, gás natural, indústria, feiras livres, fábricas, produção artesanal, além da agricultura, pecuária e a criação de caprinos e ovinos na zona rural. A fruticultura, o extrativismo do mel de abelha, a produção da castanha de caju e doces para as cooperativas e empresas e a pesca, também são fonte de geração de empregos como também as cerâmicas que produzem tijolos, telhas e lajotas para importação. Em muitos municípios o artesanato é principal fator econômico, baseiam-se na confecção de chapéus, cestos, bolsas e esteiras com palha de carnaúba além da cera. Temos a fabricação de panelas a partir do barro e outras matérias-primas regionais criadas de acordo com a cultura e o modo de vida local. Normalmente essas peças são vendidas em feiras, exposições ou lojas de artesanato. Também existe muita caieira, que produz a cal, e emprega trabalhadores da cidade e região. Muitas áreas são irrigadas para o plantio de frutas.

ASPECTOS AMBIENTAIS

Nos aspectos ambientais temos que refletir bastante, muitos desperdícios e a poluição de dois rios que passa na cidade de Mossoró e Natal que estão poluídos impossibilitando a pesca. Em apenas duas comunidades temos trabalho com a reciclagem dos materiais e na maioria muitos problemas com a questão do lixo. Algumas comunidades da zona rural e assentamentos sofrem com a falta de abastecimento d' água e sobrevivem da água de poços, nascente e outras fontes.

Destacamos em Natal o Parque das Dunas, uma reserva belíssima de 1.172 hectares de Mata Atlântica situada no coração da cidade de Natal. Os municípios apresentam belíssimas paisagens formadas por montanhas, praias, açude, pinturas rupestres, casarões antigos.

CARACTERIZAÇÃO DOS NÚCLEOS

A caracterização a seguir, foi construída a partir de dados coletados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Baseada nas pesquisas realizadas e na percepção dos monitores, coordenadores locais e equipe do polo a qual foi sistematizada e elaborada em textos.

NÚCLEOS DE NATAL

MUNICÍPIO DE NATAL

Aspectos históricos: Em 25 de dezembro de 1599, Jerônimo de Albuquerque, fundou a Cidade de Santiago, posteriormente rebatizada como Natal. A coincidência entre as datas do desembarque da expedição e da fundação da cidade, ambas no dia 25 de dezembro, dia do nascimento de Cristo, justifica a escolha do nome – Natal. Situada no Nordeste brasileiro, Natal apesar de quatrocentona, é uma cidade moderna. Ganhou ares de modernidade quando o arquiteto Giacommo Palumbo montou um projeto arquitetônico que diferenciou a cidade das demais capitais nordestinas, com ruas e largas avenidas, para os bairros do Tirol e Petrópolis.

Natal é uma cidade rica em pontos turísticos, possui várias praias que atraindo muitos turistas. É conhecida como a "Cidade do Sol". É Chamado também de "Capital Espacial do Brasil" devido às operações da primeira base de foguetes da América do Sul, o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno no

município de Parnamirim. É a terceira cidade com melhor qualidade de vida do Norte-Nordeste. Está localizada no [litoral](#) do estado, numa região essencialmente cercada de [dunas](#), com uma [altitude](#) média de trinta e três metros acima do nível do mar.

Atividades econômicas: O turismo é uma fonte de renda, chegando a concentrar atualmente 25% de sua população economicamente ativa como mão-de-obra trabalhando nessa atividade. É o trigésimo-sexto [maior PIB municipal](#), sendo que sua economia não se resume só no [turismo](#), mas também no comércio, indústria e construção civil, tanto que foi eleita a quarta melhor cidade do Nordeste para se trabalhar

ATIVIDADES CULTURAIS: O Teatro Alberto Maranhão, um célebre teatro centenário. O Museu “Câmara Cascudo” que divulga os patrimônios histórico, natural, cultural e, principalmente, folclórico do Rio Grande do Norte com a obra de Luís da Câmara Cascudo. A praia de Ponta Negra e o Morro do Careca são cartões postais da cidade. Destacamos no aspecto histórico o Forte dos Reis Magos que contribuiu para a origem da cidade.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O Núcleo do Município de Natal é composto por 31 turmas organizado em dois núcleos composto pelos bairros: Panatis II, Panatis III, Pitimbu, Pajuçara, Igapó, Mãe Luiza, Alecrim, Nossa Senhora da Apresentação, Nova Descoberta, Potengi, Redinha, Guarapes, Cidade da Esperança, Capim Macio, Planalto, Lagoa Azul, Jardim Progresso, Santa Catarina, Nova Natal e Felipe Camarão. Os componentes dos núcleos denominaram os seus nomes de MISSÃO FUTURA E EDUCADORES EM AÇÃO. As formações semanais são realizada no IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, localizado a Av. Rio Branco, s/ Centro Natal/RN

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS atividades econômicas são caracterizadas pelo comércio, turismo, artesanato e construção civil. Os educandos em sua minoria trabalham no comércio, pesca, garis, dona de casa, feirantes, desempregados e artesãos.

Outra característica dos núcleos são as moradias em conjuntos habitacionais.

NOS ASPECTOS CULTURAIS destacamos o carnaval de rua, capoeira e grupos de danças nas comunidades. Além das comidas típicas tradicionais. O núcleo tem em sua cultura escritores, poetas, artesanato, festejos juninos, museu e muitas igrejas de várias religiões, ressaltando assim uma cidade uma mística.

NO ASPECTO AMBIENTAL tem a grande problemática da poluição do Rio Potengi na cidade de Natal que são despejados os esgotos afetando o ecossistema das comunidades ribeirinhas. Partes das comunidades do núcleo são saneadas.

NÚCLEO DE MACAU

MUNICÍPIO DE MACAU

Aspectos históricos: A ilha de Macau já possuía esse nome velho, em maio de 1797, mas seria povoada apenas na década de 1820-1830. Anteriormente, seria deserta por não ter água doce.

Desde a barra do Rio Mossoró, ilhas do Rio Açu, Guamaré, pelo interior até Pendência, estendia-se vida pastoril, fazendas, criação bovina e eqüina, roçarias de mandioca.

Pelo litoral, pescarias, exportação de peixe seco, carne-de-sol, couros, sal, muito trabalho de homens livres e negros escravos. Já “não mais viviam os indígenas, quando a terra se povoou com aldeias, movimentadas e fartas”. A povoação teve início na Ilha de Manoel Gonçalves, que em 1825 foi invadida pelas águas do oceano Atlântico.

Em 1829 transferiram-se para a ilha localizada na foz do rio Assu-Piranhas, denominada de Macau (“abrigo ou porto de Ama”). Em 1847 desmembrou-se de Angicos, tornando-se município, e em 09 de setembro de 1875 foi elevada à categoria de Cidade e sede do município.

ASPECTOS ECONÓMICO: Centro das maiores salinas do país viveu a febre do desemprego em 1970 devido à mecanização das salinas e da construção do Porto-Ilha em Areia Branca. Atualmente possui economia eclética; Extração de petróleo e gás natural; produção de sal; a pesca; coleta de crustáceos e mariscos; carcinicultura e atividades turísticas. Tem Comunidade pesqueira com aproximadamente 2.000 habitantes. Em torno de 5 km de praia de areia barrenta e lençóis de dunas. Possui coqueirais, ricos manguezais e um povo hospitaleiro. Destaca-se a Caatinga, vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactácea e plantas de porte mais baixo e espalhado. Entre outras espécies destacam-se a jurema-preta, mufumbo, faveleiro, marmeleiro, xique-xique e facheiro. Vegetação Halófila - constituída por plantas que toleram viver em solo com alta concentração de sais, geralmente são espécies herbáceas e rasteiras.

Aspectos culturais gerais: Praias de belezas únicas e paradisíacas favorecem o turismo ecológico, pedagógico/científico-tecnológico e o cultural. A hidrografia - Com mangues preservados, dunas, a flora e a fauna; As salinas; A prospecção de petróleo.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO DE MACAU

O núcleo Macau é composto por 14 turmas localizadas em Galinhos, Macau, Guamaré e Pendências. Os componentes do núcleo denominaram como nome do núcleo de FLORES DO SABER, pois todos buscam o aprendizado para assim desenvolver melhor suas atividades. As formações semanais acontecem na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizado a Rua Padre João Clemente s/n Centro Macau. Os educandos que participam do projeto na sua maioria são pescadores, agricultores, aposentados, donas de casa e desempregados que sobrevivem de biscates que são serviços temporários na comunidade. O destaque é o setor pesqueiro.

O núcleo possui uma turma de ciganos do Projeto MOVA- Brasil que tem como costume manter as tradições através da oralidade passada as gerações. O trabalho realizado nesta turma tem proporcionado aos educandos ciganos mostrar sua cultura na comunidade valorizando e respeitando as diferenças.

NÚCLEO ALTO DO RODRIGUES

MUNICÍPIO DE ALTO DO RODRIGUES

ASPECTOS HISTÓRICOS: Alto do Rodrigues está localizado na microrregião do Vale do Açú. O município emancipou-se de Pendências através da Lei nº 2.859, de 28 de março de 1963. Limita-se com os municípios de Carnaubais (norte e leste), Pendências (norte e oeste), Assu (leste), e Afonso Bezerra (sul).

ASPECTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS: A atividade agrícola é restrita para lavouras e apta para culturas de ciclo longo (algodão arbóreo, sisal, caju e coco). Pequena área de várzea, a oeste, com aptidão regular para lavouras e apta para culturas de ciclo curto. Pequena área ao norte indicada para preservação da flora e da fauna ou para recreação. No setor agrícola, tem grande relevância a fruticultura irrigada, cuja produção é voltada para a exportação. Nos últimos dez anos o setor industrial modificou-se completamente em função do desenvolvimento da exploração de petróleo e gás natural. Foi construída no município a Usina Termelétrica Jesus Soares Pereira – A TERMOAÇU, cujo projeto prevê capacidade nominal de 325 MW e produção de 610 t/h de vapor. O crescimento econômico em razão da instalação de diversas empresas internacionais no município que se voltam à fruticultura para exportação. Contudo, a

intensidade das dificuldades econômicas no contexto geral do município e aguda e se reflete na carência de aproximadamente 2.807 famílias que estão como beneficiadas de Programas Federais como Bolsa escola, PETI, Vale-gás, ASEF - Assistência às Famílias da Educação Infantil, Bolsa Alimentação, Bolsa Família e cartão cidadão. O que caracteriza a necessidade dessas famílias em complementar sua renda mensal com os recursos vinculados a programas de renda mínima do governo federal.

ASPECTOS CULTURAIS: No turismo destacamos os Passeios para ecoturismo, pelos rios, lagoas, e nos finais de semanas nos balneários nos sítios. Nos aspectos culturais destacamos os casarões, grutas e as principais festas do município são os festejos dos padroeiros e festas dançantes.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O núcleo é composto por 13 turmas que abrange os municípios de Afonso Bezerra, Ipanguaçu e Alto do Rodrigues. As formações semanais acontecem na Escola Municipal Francisco de Oliveira Melo, localizado a Rua Ouro Negro, nº 10, Centro no Município de Alto do Rodrigues. Os Educadores nomearam o seu núcleo por MOVENDO O BRASIL. As turmas do núcleo são carentes é presente a questão do desemprego nas comunidades por falta de escolaridade e de capacitação profissional. O núcleo tem estabelecido muitas parcerias no município.

OS ASPECTOS ECONÔMICOS aspectos econômicos é voltado para os trabalhos na indústria TERMOAÇÚ como também a agricultura com projetos de irrigação, pesca e servidores públicos.

ASPECTOS SOCIAIS a problemática está voltada para a falta de infraestrutura. A maioria das turmas do projeto que ficam nos bairros mais afastados do centro, mora em casas de taipa com precárias condições, dificultando a vida dos moradores.

Destaca-se no núcleo a turma do Projeto MOVA- Brasil que está no assentamento Santa Maria que é o principal produtor de melão do município. Os assentados são bem organizados e envolvidos com as questões sociais e políticas voltada ao bem comum dos comunitários. Os aspectos culturais relevantes são as festas da caprifeira que é destinada aos produtores rurais do município com a tradicional vaquejada e o simbólico desfile cívico de emancipação política do município.

NÚCLEO DE ASSU

MUNICÍPIO DE ASSU

NOS ASPECTOS HISTÓRICOS: Em meados do século XVIII, a terra rica em lavoura e pecuária do vale era habitada pelos Janduís. Nessa mesma época o homem branco começava a explorar os potenciais da região, gerando amplo conflito de interesses com os índios. O homem branco partindo para a criação bovina e os Janduís considerando legítima a caça ao gado.

Em 1696, Bernardo Vieira de Melo, então Capitão Mor do Rio Grande do Norte, colocou-se à frente de uma pequena expedição e fundou à margem esquerda do Rio Assú ou Piranhas, ponto de reforço para a conquista do sertão. Bernardo Vieira instalou-se com seus soldados no novo arraial, iniciando o aldeamento dos índios e assegurando estabelecimento dos colonos. O município foi criado por Ordem Régia em 22 de Julho de 1766, Com a denominação de vila Nova da Princesa, em homenagem a princesa Dona Carlota Joaquina de Bourbon. Através da Lei I nº 124 de 16 de Outubro de 1845, deu foros de cidade com o nome de Assú palavra originada de uma aldeia, existente na região que em Tupi-guarani significa aldeia grande.

ASPECTOS ECONÔMICOS: O setor pecuarista desenvolveu-se rapidamente e tornando-se importante atividade econômica da região. Nesse período, as oficinas de carne seca e a indústria de extração da cera de carnaúba representavam a base da economia da região.

Nos movimentos políticos e sociais, o Assú apreciável folha de serviços e heroicas tradições, seja na luta dos índios, durante quase tinta anos, ou em guerra dos mascates (1711), quer no movimento republicano de 1817.

NOS ASPECTOS CULTURAIS: Chamada de terra dos poetas Assú destaca as festividades juninas que ocupa importante espaço no calendário dos assuenses e visitantes de todo o Brasil, o evento já vem acontecendo desde 1726 e cresce a cada ano no período do mês de Junho. O carnaval com blocos, escolha da rainha e do rei da folia, trios de grande porte e bandas que fazem a alegria dos foliões nas principais avenidas e bairros da cidade até chegar ao palco principal do evento.

Destacamos o Assú folia que é o carnaval fora de época, uma tradição na região. Outro evento que merece destaque é o reveillon, após missa na igreja matriz, todos os anos a Prefeitura Municipal de Assú realiza um show pirotécnico que encanta a todos com suas cores e brilho iluminando ainda mais à noite da terra dos poetas e apresentações de bandas para a alegria dos presentes realizada no mês de Dezembro. No aspecto econômico as principais fontes de renda é a exploração petrolífera, a fruticultura e a pesca, também uma fonte de geração de empregos na região são as cerâmicas que produzem tijolos, telhas e lajotas para importação. Destacando-se na economia potiguar como uma das cidades mais importantes do estado. A barragem Armando Ribeiro Gonçalves no vale do Assú faz parte das riquezas da região.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O Município de Assú e composto por dois núcleos, sendo composto por 25 turmas: Assú, Itajá, São Miguel, Pataxó, Paraú, São Rafael, Porto do Mangue, Angicos e Itajá. Os componentes do núcleo o denominaram como RAÍZES DO SERTÃO devido a forte ligação com a cultura nordestina. As formações semanais acontecem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, localizada a Rua Sinhazinha Wanderlei s/n Centro no Município de Assú. As turmas do núcleo funcionam em espaços com boa estrutura. Os educandos em sua maioria sobrevivem da agricultura, fruticultura, e da produção agrícola do artesanato com a palha da carnaúba, confecção de esteiras e chapéus de palha.

Destacam-se na região as produções da Organização não governamental a Carnaúba Viva que é um projeto de economia solidária com a palha da carnaúba. Outros educandos trabalham nas cerâmicas e nas talhas de madeiras além dos trabalhadores braçais. A cultura está muito ligada aos poetas às festas religiosas e as danças como xote e rebolado.

NÚCLEO DE PARNAMIRIM

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

O município de Parnamirim está localizado na Região da Grande Natal, acerca de 12 Km da Capital do Estado - Natal. Até o ano de 2010 o município possuía uma população de 202.456 habitantes (IBGE, 2010), a população é eminentemente urbana. Sendo 47,9% do sexo masculino e 52,1% do sexo feminino. Aspectos históricos: Parnamirim, quer dizer *Rio Pequeno* em tupi-guarani. A cidade tem sua história fortemente relacionada com a expansão da aviação comercial, desde a construção de um campo de pouso e decolagem pela comitiva francesa comandada pelo aviador Paulo Vechet que o setor se amplia no município.

De acordo com dados do IBGE(2010): O interesse internacional era devido a estratégica localização do campo de aviação, situado na chamada esquina do continente. Em 1941, o Brasil e os Estados Unidos, após várias negociações, fecharam um acordo, incluindo Parnamirim no projeto de estratégia bélica coordenado pelos americanos, e através do Decreto-Lei nº 4.142, assinado pelo presidente Getúlio Vargas, foi criada a Base Aérea Brasileira, em Parnamirim, no ano de 1942 .No ano seguinte em 1943 exatamente no dia 03 de novembro, que Parnamirim foi elevada à categoria de Vila, pertencente a Natal.

No período da Segunda Guerra Mundial a cidade atraiu um grande contingente populacional, que tinham interesse em trabalhar em organizações ou serviços vinculados a presença militar norte-americana. Até os dias de hoje, o aeroporto internacional Augusto Severo, tem uma importância essencial para as atividades produtivas da Região da Grande Natal (IBGE, 2010).

Em 1965, o Ministério da Aeronáutica fundou o Centro de Lançamentos da Barreira do Inferno - CLBI na área do município de Parnamirim, o qual desenvolve vários projetos com a NASA. A área é considerada estratégica do ponto de vista do tráfego aéreo entre a Europa, Norte da África e Estados Unidos. Mudanças de nome foram recorrentes na história do município, em 1973, a cidade passou a ser chamada "Eduardo Gomes", a partir de uma decisão da Assembleia Legislativa. Porém, os moradores continuavam a se referir ao município como Parnamirim, em 1987, um comerciante chamado José Siqueira de Paiva organizou um abaixo-assinado pelo retorno do nome da cidade para Parnamirim, coletando 4.665 assinaturas. A reivindicação foi atendida pela Assembleia Legislativa no mesmo ano.

ASPECTOS POLÍTICOS: O município de Parnamirim possui um eleitorado de 79.622 eleitores. A estrutura administrativa é composta por várias Secretarias Regionais, uma Procuradoria Geral do Município e uma Fundação de Cultura, Esporte e Turismo.

Aspectos econômicos: As atividades que movimentam a economia de Parnamirim vinculam-se às atividades industriais, comerciais e turísticas.

ASPECTOS CULTURAIS: A praia de Pirangi do Norte, situada no município de Parnamirim, tem um dos maiores carnavais do litoral norte-rio-grandense, recebendo em média cerca de 120 mil pessoas. O carnaval de rua de Pirangi do Norte concentra um grande número de blocos, alguns que já possuem tradição no carnaval, como o Burro Elétrico, As Virgens e a Banda do Cajueiro, que homenageia a existência do maior cajueiro do mundo, localizado em Pirangi do Norte, a árvore centenária possui dez mil metros quadrados de copa. Outra importante festa, que abrange não só o município de Parnamirim, mas todo o Estado do Rio Grande do Norte é a "Festa do Boi", a qual em 2012 completará 50 anos. O evento, que nasceu com o intuito de melhorar a ovinocaprinocultura no Estado do Rio Grande do Norte, mas os shows culturais são responsáveis pela atração de um grande número de pessoas. A cidade possui um significativo movimento cultural ligado às expressões da cultura popular e às festas religiosas.

ASPECTOS SOCIAIS: O município ocupa a segunda posição no ranking dos municípios em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. Apesar disto, dados estatísticos consultados, identificamos os seguintes problemas sociais no município: desemprego, violência, droga, pobreza, serviços públicos essenciais ineficientes, entre outras questões. Entre esses problemas, a questão do analfabetismo apresenta-se como cruciais na questão social do município onde existem 12.291 pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler, nem escrever, quase 8% da população (IBGE, 2010). O índice de analfabetismo entre a população de 15 anos ou mais de idade baixou nos últimos dez anos, já que no ano 2000, o município possui 13,8% de analfabetos nesta faixa etária.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O núcleo de Parnamirim é composto atualmente por 13 turmas, sendo composto pelos municípios de Parnamirim, Santo Antônio, São Jose do Mipibu e Natal. As formações acontecem no Centro Pastoral do Município, localizado a Rua Costa Vieira Regis s/n Cohabinal no Município de Parnamirim. Os componentes do núcleo denominaram de PARA CONSTRUIR O MUNDO É PRECISO SONHAR baseado na pedagogia freireana. Os educandos do núcleo em sua maioria sobrevivem de pequenos comércios, vendedores ambulantes, trabalhadores braçais e industriais e as educandas a maioria são do lar. São pessoas simples que estão tentando recuperar o tempo perdido.

NÚCLEO DE AREIA BRANCA

MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA

ASPECTOS HISTÓRICOS: Vários colonos pescadores decidiram se estabelecer na região chamada Areias Brancas, na ilha de Maritacaca em 1860. Durante a guerra do Paraguai, de 1865 a 1870, Areias Brancas serviu de refúgio para os que fugiram do recrutamento militar enviado para ali por Francisco Gomes da Silva, o Chiquinho Gomes da Barra, residente na Barra do Mossoró. Quem primeiro construiu casa de tijolo nas Areias Brancas foi Gorgônio Ferreira de Carvalho, no ano de 1867. Algum tempo depois, em 1873, foi construída a primeira escola e que a capela de Nossa Senhora da Conceição que permaneceu de pé até o ano de 1877. Em 1885, após oito anos da demolição a capela foi reconstituída pelos fiéis.

Em 1872, Areias Brancas era distrito de Mossoró, com a denominação de Areia Branca. No ano de 1892, através do Decreto Estadual nº 10, de 16 de fevereiro, Areia Branca foi desmembrado de Mossoró e elevado à condição de município. Na comunidade de Areias Alvas existe o [segundo maior cajueiro do mundo](#), e um pequeno sítio arqueológico de [sambaquis](#), onde podemos encontrar pequenos arbustos fossilizados e indícios de uma população primitiva que ocupou a região num passado remoto.

ASPECTOS SOCIAIS: Hoje Areia Branca tem aproximadamente 26 mil habitantes. De acordo com dados do [IPEA](#), o [PIB](#) era estimado em R\$ 248,04 milhões e o PIB per capita para R\$ 10.828,00. O Índice de Desenvolvimento Humano: 0,710 e a Classificação do IDH-M em Relação ao IDH Estadual: 11°.

ASPECTOS ECONOMICOS: O município é um dos maiores produtores de [sal marinho](#) do [Brasil](#). Sua economia é baseada além do sal marinho, na pesca e gastronomia (mariscos, peixes e camarões) e no petróleo. Possui também atividades baseada na agricultura, pecuária e setor de serviços. A cidade esta em fase de desenvolvimento, com a chegada do parque Eólico, trazendo muitos empregos para a comunidade.

Possui belas praias que já serviram de cenários de filmes, tais como, “Maria mãe do filho de Deus”, ficando as cruzeiras como marco dessa história, atraindo turistas de várias partes do país.

ASPECTOS CULTURAIS: Tendo como forte ponto cultural a festa da padroeira dos marítimos, Nossa Senhora dos Navegantes, comemorada no dia 15 de agosto, essa festa, atrai milhares de fiéis. Destaca-se também, a apresentação do PETI - Programa de Erradicação do trabalho Infantil, que já foi premiada nacionalmente. Quanto ao cultural, uma das principais atrações é o artesanato de búzios, as garrafas de areia coloridas em Tibau, que são atrações turísticas para a cidade.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O núcleo Areia Branca é composto por 17 turmas localizadas em cinco municípios da região Médio - Oeste Potiguar e da Costa-Branca, que são: Governador Dix-Sept Rosado, Felipe Guerra, Grossos, Areia Branca e Tibau, com turmas nas cidades e na Zona Rural do município. A sede do núcleo é localizada, no Sindicato dos Empregados no Comércio de Mossoró - SECOM, na Av. Jerônimo Rosado, 313, centro, Mossoró-RN. Os participantes do núcleo denominaram de PÉROLA NEGRA devido a grande quantidade de petróleo extraída da região. As turmas estão localizadas na sua maioria na zona rural e algumas em assentamentos.

Os educandos do núcleo na sua maioria são pescadores devido o município ser caracterizado por praias. Destaca – se também as donas de casa, os artesãos que sobrevivem da arte da confecção de objetos de búzios e decoração de garrafas de areia colorida. Como também os vendedores ambulantes nas praias no período do veraneio.

NÚCLEO DE MOSSORÓ

MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

Aspectos históricos: o maior município do estado em termos de extensão territorial. A história de Mossoró é recheada de momentos importantes dentre os merecem destaque: Abolição dos Escravos em 1883 (05 anos antes da Lei Áurea); O Motim das Mulheres em 1875; O Primeiro Voto Feminino, de Celina Guimarães, em 1928 e Resistência ao bando do mais famoso cangaceiro do Nordeste, o Lampião em 1927.

Mossoró foi à primeira cidade do Rio Grande do Norte a fazer campanhas sistemáticas para liberação dos seus escravos. Não foi uma luta de poucos. Envolveu toda a cidade. Luta coletiva, pacífica e pioneira no Estado, é comemorada ainda hoje como a maior festa cívica de Mossoró.

Mossoró surgiu em uma fazenda o Sargento Mór português Antônio de Souza Machado veio com toda sua família e tinha anseio de povoar o local e mandou construir uma capela, que levaria o mesmo nome da fazenda: "capela de Santa Luzia". Em 05 de agosto de 1772 foi fundada a capela de Santa Luzia, que viria a ser o marco inicial da construção da cidade.

ASPECTOS ECONÔMICOS: O Produto Interno Bruto (PIB) de Mossoró é o segundo maior do estado do Rio Grande do Norte e o maior de todo o Oeste Potiguar. O PIB per capita é de R\$ 12 521 74[12] e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de renda é de 0,639, sendo que o do Brasil é de 0,723. As atividades econômicas estão voltadas a fruticultura irrigada, agricultura, pecuária, cimento e construção civil. Mossoró é o maior produtor de petróleo em terra do país. O comércio é um dos mais dinâmicos do estado.

ASPECTOS CULTURAIS: Destacamos os eventos de festas juninas, festa do bode, festival de violeiros, repentistas, festa da padroeira e shows artísticos culturais que se destaca o Auto da Liberdade um dos maiores espetáculos teatrais ao ar livre do mundo.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O núcleo é composto por 17 turmas abrangendo os municípios de Mossoró, Upanema e Serra do Mel. Os educadores denominaram de PETROCULTURA devido às econômicas dos municípios serem petróleo, caju e a presença forte da cultura. As formações semanais acontecem na UFERSA - Universidade Federal Rural do Semiárido, localizado a Rua Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, Mossoró. As características relevantes do núcleo são as turmas do sistema prisional e das comunidades rurais. A infraestrutura das salas de aula é adequada. Os educandos na sua maioria são trabalhadores braçais na construção civil, autônomos e as educandas são faxineiras, domésticas e do lar. As comunidades do núcleo em que as turmas estão inseridas aceitaram o projeto como uma oportunidade de estudar para melhorar a qualidade de vida.

NÚCLEO DE CAMPO GRANDE

MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE

ASPECTOS HISTÓRICOS: A área onde se localiza o município começou a ser colonizada nas primeiras décadas do século XVIII, com a construção da Fazenda Campo Grande por volta de 1720, pelo Capitão-mor Manoel Ignácio D'Oliveira Gondim, também chamado de Capitão Gondim.

A região passou a se chamar Campo Grande, devido as extensas campinas situadas à margem esquerda do Rio Upanema, campinas essas bastantes propícias a atividade agropastoril. No dia 6 de dezembro de 1991, através da Lei nº 155, o município de Augusto Severo voltou ao seu antigo nome Campo Grande.

ASPECTOS ECONÔMICOS: conforme estimativas do IBGE, o PIB havia evoluído para R\$ 15,81 milhões e o PIB per capita para R\$ 1.746,00. A pluviosidade média aferida no município, segundo o IDEMA é de 743,8 mm. Ainda de acordo com o IDEMA, o solo da região é do tipo bruno não cálcico vértico. O solo tem aptidão regular e restrita para pastagem natural. É apto para culturas de ciclo longo como algodão arbóreo, sisal, caju e coco. Algumas áreas indicadas para preservação da flora e da fauna ou para recreação.

As atividades estão relacionadas à agricultura, pecuária, pesca e comércio.

Aspectos culturais: São visitados os açudes, as serras e barragem da região. As manifestações culturais estão relacionadas às festas do padroeiro e as festas de rua.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O núcleo é formado por 18 turmas que abrange 05 municípios, Campo Grande, Messias Targino, Janduí, Almino Afonso e Patu que tem como nome Mandacaru. As formações semanais acontecem numa organização não governamental chamada Sertão Verde localizada a Rua Professor Basílio nº 43 Centro na cidade de Campo Grande. As maiorias das turmas estão concentradas na cidade nos bairros adjacentes e outras na zona rural. O núcleo apresenta uma grande quantidade de pessoas que necessitam de serem alfabetizadas. É caracterizado pelas parcerias locais que contribuem para o desenvolvimento do projeto na comunidade. Os educandos são na sua maioria agricultores, desempregados e pedreiros, as educandas são do lar, domésticas e aposentadas (os).

NÚCLEO DE APODI

MUNICÍPIO DE APODI

ASPECTOS HITÓRICOS: De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano 2011, sua população é de 34.808 habitantes. Área territorial de 1.602 km². O município de Apodi, localizado na Mesorregião do Oeste Potiguar, mas precisamente na Microrregião da CHAPADA DO APODI. É sede de Comarca, criada pela Lei Provincial nº 765, de 15 de setembro de 1875 e instalada em 11 de setembro de 1876, pelo Juiz de Direito Dr. Lodolfo Herculano Marinho Falcão, atualmente com duas Varas, a Criminal e a Cível; com duas Promotorias; e uma Zona Eleitoral.

O Sr. Manoel Ferreira Nobre, primeiro pesquisador do Estado do Rio Grande do Norte, na sua Breve Notícia, em 1877, que “Alonso de Hojeda, acompanhado de Américo Vespúcio e de João de La Cora, chegou a uma das Rocas do Rio Apodi, no dia 24 de junho de 1429, em virtude do que tomou o território o nome de – Missão de São João Batista do Apody”. Apesar da resistência dos índios, o explorador fundou os primeiros estabelecimentos da povoação.

ASPECTOS ECONÔMICOS: É um município próspero e com vocação para desenvolvimento com o seu vale e sua rica chapada, o município de Apodi tem excelentes potencialidades agrícolas, culturais e turísticas. A barragem de Santa Cruz e o lajedo de Soledade são as grandes referências do município e consciente dessa dimensão o governo municipal tem todo um conjunto de metas que viabilizarão o progresso ordenado e voltado para o bem estar social.

O apodiense dispõe de um Núcleo de Ensino Superior da UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

CARACERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O núcleo é composto por 18 turmas localizadas nos municípios de Pau dos Ferros, Água Nova, Rafael Fernandes, Apodi e Caraúbas. Os principais aspectos do núcleo é a distância das turmas que contempla comunidades rurais e urbanas. As formações semanais acontecem na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Apodi-RN, localizado a Rua Nonato Mota, 106, Centro no Município de Apodi. O nome da turma é SEMEADORES DO SABER. As comunidades são assistidas pelos programas bolsa família, bolsa escola e programa do leite que ajudam os comunitários. Apresentam dificuldade com a falta de coleta do lixo e a preservação dos açudes e barragens. Existem muita violência, homicídios constantes e drogas. Na economia destaca-se a pesca que gera renda e a criação de gado com a venda do leite e seus derivados além da agricultura.

As manifestações culturais relevantes são as festas do padroeiro e as festas juninas, grupos teatrais. Existem no núcleo Projetos de Economia Solidária relacionado a apicultura com a comercialização do mel de abelha e produtos cosméticos a base do mel. Esse projeto participa uma vez por ano da feira nacional. Existe a casa do mel que dá sustentabilidade ao projeto. O outro projeto que se destaca é a cajucultura com a produção do mel e doce do caju produzido na agricultura assentada. A presença dos sindicatos tem contribuído para organização das comunidades. Os educandos sobrevivem da agricultura, aposentadorias e programas sociais.

NÚCLEO SÃO GONÇALO DO AMARANTE

MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

ASPECTOS HISTÓRICOS: No início do século XVII, tinha início à história de um povoado situado nas proximidades do Rio Potengi. Segundo registros da história, o Engenho Potengi pertencia a Estevão Machado de Miranda, cuja família, bem como os habitantes dos arredores por manterem uma postura firme aos ataques dos holandeses, foram vítimas de um massacre imposto pelos holandeses, que ao chegarem à localidade quiseram impor o domínio militar, cultural e religioso. Os habitantes não aceitaram as imposições dos invasores e a tragédia que vitimou toda uma comunidade indefesa entrou para a história como o Massacre de Uruaçu. Entrou também como momento ímpar de resistência, de fé e de defesa dos princípios de liberdade.

Em 1833 se dava início a uma luta pela sua autonomia política. Nessa época, por liberação do Conselho da Província, São Gonçalo do Amarante foi denominada vila e desmembrada de Natal, tornando-se município, que não resistiu a uma epidemia de cólera que dizimou quase toda a população, fazendo retornar à condição de povoado natalense através da Lei nº 604. Seu nome foi originado do nome do santo São Gonçalo trazido pelos portugueses. A cidade tem uma característica que chama atenção, a [religiosidade](#). Para ter uma dimensão de fé a população, São Gonçalo do Amarante possui 42 [padroeiros](#).

São Gonçalo possui uma área territorial de 251 km, onde será construído o [Aeroporto Internacional de Natal/São Gonçalo do Amarante](#) principalmente - que está projetado para ser o maior complexo aeroportuário da [América Latina](#).

As características do município são as belezas naturais da cidade que atraem turistas de todos os lugares. Os principais Pontos Turísticos: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, capelas, monumentos dos mártires, casarão, gastronomia e artesanato. As atividades econômicas são voltadas ao turismo devido às praias, agricultura e pecuária, comércio e indústria.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O núcleo é formado por 14 turmas localizadas nos municípios de São Gonçalo, Extremoz e Ceará- Mirim e Macaíba. As formações acontecem na Secretária Municipal de Educação localizada na Rua Alexandre Cavalcanti, s/n Centro no Município de São Gonçalo. As turmas estão instaladas na zona urbana e zona rural, e denominaram de nome DECOLANDO NO SABER. Apresentam estrutura adequada para

realização das aulas. O núcleo é bem heterogêneo os educandos são trabalhadores braçais, pequenos comerciantes, desempregados, agricultores e vendedores ambulantes. O município é beneficiado pelos programas sociais do governo. Existem projetos de Economia Solidária com a palha da carnaúba que gera renda ao grupo de artesãs da comunidade.

POLO DO RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte está localizado na a Região Nordeste do Brasil, sendo uma das 27 unidades federativa e contém 169 municípios, tendo em sua área total são 53.307 km². É dividido em quatro mesorregiões e dezenove microrregiões. O nome do estado surgiu a partir do nome do Rio Grande. Sua população é de 3.168,027 habitantes, sendo 16º estado mais populoso do Brasil. Chamamos de norte-rio-grandense ou potiguar quem nasce no estado do Rio Grande do Norte.

O RN começou a ser povoado por caçadores e coletores primitivos que deixaram vestígios em rochas através das artes rupestres. Destacamos Lajedo de Soledade localizado no Município de Apodi e no sítio de Angicos no Parque ecológico do Cabugi.

Antes da chegada dos europeus o Rio grande do Norte era ocupado pelos indígenas. No litoral viviam os potiguares e no interior os cariris. Com a chegada dos portugueses a população indígena foi desaparecendo. Em apenas 300 anos, cariris e potiguares desapareceram do RN. Infelizmente, não podemos mais ver os primitivos habitantes das terras norte-rio-grandenses, suas aldeias, seu modo de vida. Hoje, até parece que os potiguares e os cariris não viveram no estado.

Em 1535, as expedições colonizadoras encontraram forte resistência dos índios potiguares, auxiliado pelos franceses que haviam chegado à região. Nessa época, também tentavam ter a posse de terra descobertas e comercializavam com os índios o pau-brasil. O estado sofreu várias tentativas de conquista onde a definitiva terceira foi em 1633. Os holandeses dominaram o Rio Grande do Norte com a conquista do Forte dos Reis Magos, defendido por apenas 86 soldados. Os holandeses dominaram por mais de vinte anos (1633-1654), caracterizado no Rio Grande. Com a Confederação dos Cariris os holandeses fugiram para o interior e se tornaram amigos dos Janduís incentivando a luta contra os portugueses

Em 1817, Dom João VI, concedeu autonomia ao Rio Grande do Norte, tornando-o uma província independente de Pernambuco. O Rio Grande do Norte foi um dos estados que em alguns municípios libertaram seus escravos antes da Lei Áurea tais como Mossoró (1883), Assu (1855), Triunfo, Caraúbas e Natal entre outros (1887).

A história do Rio Grande do Norte sofreu forte influência das evasões holandesas e francesas. Seu primeiro marco histórico foi na praia de Touros em Natal. No final do século XV tornou-se rota de comércio. Destacamos no estado o único potiguar a ser presidente do Brasil que foi o Presidente Café Filho.

O Estado do Rio Grande conta com importantes tradições culturais, que engloba os artesanatos, culinária, esporte, folclore, literatura, música e turismo. Os principais pontos turísticos são as praias. Além do maior cajueiro do mundo localizado em Pirangi, no município de Parnamirim na grande Natal. Contamos também com o centro de lançamento de foguetes da Barreira do Inferno, o teatro Alberto Maranhão e o museu Câmara Cascudo.

São diversas manifestações religiosas presente no estado, tendo uma Matriz Social eminentemente a religião católica, como também os protestante, o budismo, islamismo, espiritismo, candomblé.

O Folclore é rico e diversificado, tendo espetáculos teatrais e de ruas (altos) e manifestações populares (boi calemba, fandango, congos, caboclinhos e pastoris, dança Araruna, coco, bambolê, festejos junino e entre outros).

Na literatura uma figura de grande relevância foi a de Luis Câmara Cascudo – historiador, folclorista, antropólogo e advogado. Neste momento o destaque para literatura de cordel, com metrificação rimas e versos, onde tendo sua sede da União dos Cordelista no Rio Grande do Norte - UNICODERN. Na música o RN conta com rede potiguar de música.

As atividades econômicas estão distribuídas em três setores o primário, secundário e terciário. O trabalho e Renda do RN se destacam através do turismo, da produção de gás, petróleo, sal, o comércio, construção civil e agricultura familiar. Atividade econômica é responsável por mais de 95% do sal brasileiro. A Fruticultura, agropecuária, agronegócio, feiras livres e o sisal também compõe a economia do estado.

O RN tem um Centro de Formação de Economia Solitária, (CFES), tendo como marco legal a lei nº 8.798 de 22 de fevereiro de 2006 que instituiu a política estadual de fomento a economia popular do Rio Grande do Norte sendo realizado deste de 2002 um mapeamento feito pelo Ministério Desenvolvimento Social. No Estado do Rio Grande do Norte foi elaborada a agenda 21 na capital de Natal. Segundo o IDEMA - Instituto de Desenvolvimento do Meio Ambiente existem no estado do RN 15 unidades de conservação sendo 04 delas Federais, 08 Estaduais e 03 Particulares.

O analfabetismo no estado possui taxa de 18,5 e o IDH, Índice de Desenvolvimento humano é 0,738. O IDEB do RN registra um crescimento, a média para 2009 e de 3.1 e para 2011 3.5 o estado conseguiu ir além da meta que está programada para 2013, alcançou 2.9 em 2009 este dados são referente à educação básica.

ASPECTOS NATURAIS: O Rio Grande de Norte abriga uma variedades de elementos naturais que se destacam na paisagem, como relevo o clima a vegetação e a hidrografia.

RELEVO – A superfície do estado do Rio Grande do Norte é formada em grande parte, por um relevo plano, aproximadamente 83% do espaço geográfico estadual não ultrapassam 300 metros acima do nível do mar. O relevo Norte Rio Grandense é composto por duas unidades de relevo: terra baixas e planalto. As terras baixas são encontradas no Leste, Norte e Oeste do Planalto da Borborema e se estende até o Sul do estado.

CLIMA – No Rio Grande do Norte, podem ser percebidos dois tipos de clima: Tropical úmido e litorâneo e tropical semiárido. No litoral, o clima que predomina é o litoral úmido, as temperaturas apresentam uma média anual de 20°C. Além disso, os índices pluviométricos são relevantes e elevados, chegam a atingir 1.500mm por ano. Em contrapartida, a parte interiorana do estado apresenta uma média de temperatura mais elevada (algo em torno de 27°) , e os índices pluviométricos na região são baixos e não superam os 800mm ao ano.

VEGETAÇÃO – A vegetação do estado na região litorânea são identificadas duas características vegetais os mangues e a floresta Atlântica (áreas recentemente) No oeste do estado, onde as temperaturas são elevadas e a incidência de chuvas é restrita, a cobertura vegetal predominante é a Caatinga.

HIDROGRAFIA – A hidrografia do Rio Grande do Norte é marcada pela temporariedade de seus rios, ou seja, nos rios que secam em um período do ano em decorrência do desprovimento de chuvas. No entanto, também existem rios de regime perene (que não secam) no agreste e no litoral. Dentre os rios que compõem a hidrografia, os principais são: Mossoró, Apodi, Assu, Piranhas, Potengi, Traíri, Jundiá, Jacu, Seridó e Curimataú.

PLANO DE AÇÃO DO POLO RN

Calendário das aulas inaugurais

Núcleo- I – PLANOS DE AÇÃO

Aulas Inaugurais

AÇÃO: Realização das aulas inaugurais

JUSTIFICATIVA: As aulas inaugurais são momentos de grande importância para o desenvolvimento do projeto, pois será apresentado o projeto as comunidades objetivando torna-lo mais conhecido aos seus parceiros locais, divulgando suas principais parcerias, estrutura e proposta metodológica. Para organização das aulas inaugurais foram realizados planejamentos com toda equipe construídos convites e elaborada pautas referentes à programação do evento. Além da divulgação do projeto as aulas inaugurais foram utilizadas como estratégia de incentivo para melhorar a participação e frequência efetiva dos educandos nas salas de aula.

OBJETIVOS:

- Apresentar o projeto a sociedade;
- Divulgar o projeto nas comunidades em que as turmas estão inseridas;
- Mobilizar os educandos, parceiros locais e comunidades para o evento das aulas inaugurais apresentando as diferentes manifestações culturais.
- Estabelecer novas parcerias e fortalecer o trabalho nas comunidades na perspectiva de envolvimento nas futuras ações a serem desenvolvidas.
- Melhorar através do incentivo a frequência dos educandos nas aulas.

METAS:

- Visitar os 12 núcleos do Polo RN;
- Esclarecer os mais de 5.000 pessoas envolvidas no projeto quanto a sua importância para a diminuição do analfabetismo

PRIORIDADES:

- Atender todos os núcleos do polo e reunir o maior número possível de comunidades visando melhorar cada vez mais a frequência das turmas.

CRONOGRAMA:

- Macau- dia 23/04/2012;
- Núcleo-Alto do Rodrigues – dia 24/04/2012;
- Núcleo-Assu- dia 25/04/2012;
- Núcleo-Campo Grande- dia 26/04/2012
- Núcleo-Apodi-dia 27/04/2012
- Núcleo-Mossoró-dia 28/04/2012
- Núcleo-Areia Branca- dia 29/04/2012
- Núcleo-Natal I-dia30/04/2012
- Núcleo-Natal II – dia 02/05/2012
- Núcleo-Natal III- dia 03/05/2012

- Núcleo-São Gonçalo- dia 04/05/2012
- Núcleo-Parnamirim- dia 05/05/2012

CONCLUSÃO:

O polo RN fez uma verdadeira mobilização para que os educandos participassem e prestigiassem as aulas inaugurais nas comunidades. De acordo com os relatos foram momentos importantes e houve satisfação dos participantes que se sentiram atores do projeto, pois cada momento vivenciado fazia parte de suas realidades.

II – PLANO DE AÇÃO

Formação de Coordenadores Locais

AÇÃO: Formação de Coordenadores Locais

JUSTIFICATIVA: Os encontros da equipe de Coordenação de Polo e Coordenadores Locais visa promover os estudos relacionados à práxis freireana entre o grupo sendo seguida dos encaminhamentos e das organizações pedagógicas de ensino e da aprendizagem dos monitores, como também, a estruturação política, econômica e estrutural dos núcleos.

OBJETIVO:

- Promover a socialização de saberes da Equipe de Coordenação de Polo e Coordenadores Locais na perspectiva da ampliação de conhecimento, bem como organização da práxis do trabalho no polo.

METAS:

- Socializar saberes pedagógico, sociais, administrativos, políticos e ambientais entre os 12 Coordenadores Locais.

PRIORIDADES:

- Compartilhar as ações pedagógicas, estruturais, administrativas do projeto com os Coordenadores Locais.

CRONOGRAMA:

- 12 a 14 de Março;
- 10 e 11 de Abril;
- 07 e 08 de Maio;
- 05 e 05 de junho;
- 03 e 04 de julho;
- 07 e 08 de Agosto;
- 04 e 05 de Setembro;
- 02 e 03 de Outubro;
- 06 e 07 de Novembro;
- 18 e 19 de Dezembro.

III – PLANO DE AÇÃO

Formação de Coordenadores Locais e Monitores

AÇÃO: Formação de Coordenadores Locais e Monitores

JUSTIFICATIVA: Os encontros da equipe de Coordenação de Polo, Monitores e Coordenadores Locais tem como fio condutor à práxis freireana entre o grupo, bem como, a sistematização do trabalho pedagógico em suas salas de aula, para além das letras e dos números, buscando a ampliação da formação dos monitores (as) não só em sua prática pedagógica, mas para as suas vivências sociais, políticas e ambientais em suas comunidades/municípios na perspectiva da superação de suas necessidades, como também de suas potencialidades junto aos seus educandos (as) tendo sempre como meta a melhoria da qualidade de vida entre todos.

OBJETIVO:

- Proporcionar momento de compartilhamento de saberes entre a Equipe de Coordenação de Polo, Monitores e Coordenadores Locais na perspectiva da ampliação, reflexão e organização da práxis em sala de aula.

METAS:

- Ampliar os saberes pedagógico, sociais, administrativos, políticos e ambientais entre os 197 educadores populares (Equipe da coordenação de polo, Coordenadores Locais e Monitores).

PRIORIDADES:

- Organizar as ações pedagógicas, estruturais, administrativas da equipe do Polo do RN.

CRONOGRAMA:

- 19 a 23 de março;
- 22 a 25 e 29 e 30 de maio;
- 17 a 20 e 24 e 25 de julho;
- 18 a 26 e 25 a 26 de setembro;
- 20 a 23 e 27 a 28 de novembro.

IV – PLANO DE AÇÃO

Formações semanais dos Coordenadores Locais e Monitores nos núcleos.

AÇÃO: Formações semanais de Coordenadores locais e Monitores

JUSTIFICATIVA: As reuniões semanais dos Coordenadores Locais e monitores têm como foco o acolhimento dos monitores e resignificação das ações dos núcleos. Neste sentido, este encontro tem como pauta: Acolhimento, informes das situações do polo e das turmas; Planejamento com troca de experiências das turmas; estudo/instrumentos; encaminhamentos e avaliação. O trabalho semanal de grupo trás principalmente ação a reflexão e redimensionamento das necessidades e potencialidades dos educando (as) em suas varias dimensões, em especial na leitura, escrita, matemática e nas varias ciências dentro da perspectiva ambiental e de qualidade de vida dos que compõem o projeto.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre as ações do ensino e aprendizagem das salas de aula de cada monitor;
- Aprimorar as discussões e os encaminhar as questões de mobilizações sociais dos educandos (as) em suas comunidades
- Resignificar a atividades pedagógicas do ensino e da aprendizagem a partir as atividades da leitura de mundo tendo fio condutor a Pedagogia Freireana enquanto perspectiva libertadora

METAS:

- Realizar o acompanhamento, planejamento e monitoramento pedagógico das salas de aula de todos os núcleos, em suas 180 turmas do projeto.

PRIORIDADES:

- Realizar o acompanhamento, planejamento e monitoramento pedagógico e social das salas de aula de todos os núcleos.

CRONOGRAMA:

- Todas as sextas-feiras de cada mês: Núcleos de Natal, Macau, Alto do Rodrigues, Assú, Mossoró, Campo Grande, Apodi, Parnamirim e São Gonçalo.
- Todas as quintas-feiras de cada mês: Areia Branca.

V – PLANO DE AÇÃO

Visitas de acompanhamento da equipe de Polo aos núcleos e dos Coordenadores Locais e coordenação de Polo as turmas.

AÇÃO: Acompanhamento da equipe de Polo e dos Coordenadores Locais as turmas e aos núcleos.

JUSTIFICATIVA: Para acolher, acompanhar, monitorar e redimensionar o trabalho do Projeto MOVA-Brasil na perspectiva da práxis freireana que se realiza no Polo. Todo o trabalho que será desenvolvido em rede. Serão realizadas visitas aos núcleos (Coordenação de polo) e as turmas (Coordenação de polo e coordenadores Locais) objetivando analisar de perto as aulas e a aplicação da pedagogia freireana, incentivando aos educandos (as) a participação nas aulas mostrando a importância da alfabetização para a melhoria da qualidade de vida. Será elaborado um calendário que contemple as visitas nas formações semanais de todos os núcleos e suas respectivas turmas. Este trabalho irá proporcionar um fortalecimento e acompanhamento das ações do projeto.

OBJETIVOS:

- Realizar visitas pedagógicas as formações semanais dos núcleos e as turmas.
- Acompanhar a frequência das turmas;
- Acompanhar e participar das ações pedagógicas no sentido do aprofundamento da práxis freireana.

METAS:

- Realizar acompanhamento pedagógico das formações semanais de das 180 turmas e nas formações

PRIORIDADES:

- Realização do acompanhamento pedagógico as formações semanais de todos os núcleos e turmas do Polo.

CRONOGRAMA:

- Maio - a equipe de Polo visitou os 12 núcleos;
- Junho – núcleo de Assú, Apodi, Natal e Areia Branca;
- Julho – aos 12 núcleos;
- Setembro – aos núcleos com necessidades;
- Outubro - aos núcleos com necessidades;
- Novembro - aos 12 núcleos;
- Dezembro - aos 12 núcleos nas certificações.

VI – PLANO DE AÇÃO

AÇÃO: Encontro dos Educandos

JUSTIFICATIVA: O encontro de educandos é um momento muito rico e fascinante porque provoca reflexão sobre a importância da educação, da alfabetização e, principalmente, da continuidade dos estudos para que mudem as estatísticas dos resultados relacionados ao analfabetismo no Brasil. São discutidas temáticas sobre a alfabetização e as suas várias dimensões. O encontro divide-se em dois momentos o primeiro com as autoridades, Instituições de ensino superior e representantes da sociedade civil organizadas discutindo melhorias e políticas públicas para a alfabetização; o segundo momento é de ouvir e da voz aos educandos que realizam suas apresentações e manifestam suas culturas diversificadas, bem como as suas intenções de melhoramento em suas vidas. O terceiro momento será realizado os encaminhamentos.

OBJETIVOS:

- Promover o debate acerca da alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos nas políticas públicas;
- Dar voz aos educandos (as) para que os mesmo possam comunicar as suas necessidades, potencialidades e prospectivas enquanto sujeito de direito no exercício de sua cidadania.

METAS:

- Promover um evento com 250 participantes em que tenha representatividade de todos os que compõem o Projeto MOVA-Brasil, autoridades, Instituições de Ensino Superior e dos representantes da sociedade civil, especialmente a representatividade dos educandos (as) que serão escolhidos democraticamente a partir de cada sala de aula, cada município, cada núcleo em seus 12 núcleos do Polo RN.

PRIORIDADES:

- O compartilhamento de saberes acerca da alfabetização dialogada com todos os que compõem a luta contra o analfabetismo e principalmente ouvir os educandos (as) sobre o tema.

CRONOGRAMA:

- Setembro de 2012

VII – PLANO DE AÇÃO (em construção)

Projeto para os Educandos e educandas com Necessidades Educativas Especiais.

AÇÃO: acompanhamento dos educandos (as) com Necessidades Educativas Especiais.

JUSTIFICATIVA: Desenvolver um projeto junto a SEEC – Secretaria de Estado da Educação e da Cultura na perspectiva de atendimento aos educandos (as) com necessidades educativas especiais para a ampliação dos conhecimentos e o acesso a salas de apoio e aos materiais de adequado a aprendizagens no Polo do RN

OBJETIVO:

- Realizar uma parceria com a SEEC – Secretaria de Estado da Educação e da Cultura na perspectiva de atendimento aos educandos (as) com necessidades educativas especiais para a ampliação dos conhecimentos e o acesso a salas de apoio e aos materiais de adequado a

METAS:

- Buscar atendimento de apoio para os 163 educandos (as) com necessidades educativas especiais mapeados pelos monitores nas 180 salas de aula do Projeto MOVA-Brasil no Polo RN no mês de junho de 2012.

PRIORIDADES:

- Iniciar um trabalho de atendimento aos educandos (as) com necessidades educativas especial do Projeto.

CRONOGRAMA:

- Maio – Reunião com a Subcoordenadoria de Educação especial;
- Junho – Levantamento dos educandos (as) com necessidades educativas especial do Projeto.
- Julho – Compilamento dos dados;
- Agosto – Escrita do Projeto;
- Setembro – Planejamento das ações junto as DIREDs – Delegacias Regionais da SEEC do RN;
- Outubro – Início do trabalho de atendimento.

VIII – PLANO DE AÇÃO (em construção)

Parceria do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - do Projeto MULHERES MIL

AÇÃO: Parceria do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte no desenvolvimento do Projeto Mulheres Mil para as mulheres educandas do Projeto em 08 turmas nos bairros de N^a. S^a. da Apresentação e de Nova Natal na Zona Norte de Natal e 02 turmas no Município de Pau dos Ferros.

JUSTIFICATIVA: Diante da situação vivida pela o Projeto MOVA-Brasil, assim como em outros projetos de educação de jovens e adultos em que a baixa frequência é um aspecto preocupante para todos os envolvidos com essa parcela da população e que buscam caminhos para a construção de políticas publica para esta modalidade de ensino, bem como para a criação de novas alternativas para o melhoramento para esta parcela de população estimada em “14 milhões de excluídos do mundo das letras e dos símbolos” (Caderno de Formação, pg. 33).

Neste sentido, a partir do Encontro dos Educando (as) deu – se início a uma discussão e reflexão para construção de alternativa e proposta de ações que incentivassem os educandos (as) a permanecer em sala de aula com o IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, com a UFRSA – Universidade Federal Rural do Semiárido.

Para tanto nasceu a alternativa da parceria com o IFERN com o Projeto Mulheres Mil, no qual as mulheres serão alfabetizadas na perspectiva freireana pelo Projeto MOVA-Brasil e qualificação profissionalizante na perspectiva da Economia Solidário ou do Mundo do Trabalho para exercer a sua cidadania onde a educação e a profissionalização são aspectos indispensável para este exercício, o de ser sujeito de direito.

OBJETIVO:

- Realizar uma parceria do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte no desenvolvimento do Projeto Mulheres Mil para as mulheres educandas do Projeto.

METAS:

- Promover a parceria do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN para a alfabetização e qualificação de 50 educandas mulheres mapeados nas 08 turmas nos bairros de N^a. Senhora da Apresentação e de Nova Natal na Zona Norte de Natal e mais 02 turmas do município de Pau dos Ferros do Projeto MOVA-Brasil no Polo RN

PRIORIDADES:

- Promover parceria entre instituições que buscam melhoria na qualidade de vida desta população excluída da sociedade, bem como promover uma alfabetização com foco na história de vida com mais perspectiva de qualidade de vida (educação e trabalho e renda).

CRONOGRAMA:**Ano 2011**

- Setembro – Encontro dos Educandos (as) e primeira reunião com o IFRN;
- Outubro a dezembro – reuniões com o IFRN e UFERSA sobre que perspectiva deveria trabalhar para ampliarmos as políticas de atendimento aos jovens, adultos e idosos no seu melhoramento e permanência em sala de aula com o olhar na qualidade de vida.

Ano 2012

- Maio – aprovação do Projeto Mulheres Mil pelo Governo Federal;
- Dia 30 de maio – Primeira reunião com a equipe responsável pela coordenação do Projeto Mulheres Mil - Professoras Rosângela Valim e Joseane Guimarães e o Professor Jean Francisco e Josileide Silveira;
- Dia 30 de Junho – Segunda reunião com a equipe de coordenação do Projeto Mulheres Mil do IFRN com as Professoras Rosângela Valim e Joseane Guimarães e o Professor Jean Francisco e Josileide Silveira;
- Dia 08.06 – Reunião no IFRN com as Monitoras e Monitores do Projeto MOVA-Brasil e a Professora Rosângela – Equipe do Projeto Mulheres Mil;
- Dia 08.06 – Enviada as listas com os nomes das educandas do Projeto MOVA-Brasil do bairro de N^a S^a da Apresentação;
- De 25 a 28.06 – serão realizadas as visitas das turmas possíveis para a composição da primeira turma com 25 educandas;
- Julho – Compilamento dos dados das turmas;
- Agosto – Escrita do Projeto;
- Setembro – Início do Projeto em concomitância – o Projeto MOVA-Brasil em um horário e o Projeto Mulheres Mil em outro horário. Cada projeto tem a sua carga horária, porém serão realizados momentos de estudos para que se construa a convergência entre os currículos dos dois projetos em que se torne um projeto de afinidades em melhoria da qualidade de vida das mulheres.
- Dezembro – Término do projeto.

VIII – PLANO DE AÇÃO (em construção)

Parceria do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – PRONATEC.

AÇÃO: Parceria do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte no desenvolvimento do PRONATEC para as educandas (os) do Projeto em 02 turmas no Município de Mossoró/RN.

JUSTIFICATIVA: Diante da situação vivida pela o Projeto MOVA-Brasil, assim como em outros projetos de educação de jovens e adultos em que a baixa frequência é um aspecto preocupante para todos os envolvidos com essa parcela da população e que buscam caminhos para a construção de políticas pública para esta modalidade de ensino, bem como para a criação de novas alternativas para o melhoramento desta parcela de população brasileira estimada em “14 milhões de excluídos do mundo das letras e dos símbolos” (Caderno de Formação, pg. 33).

Neste sentido, a partir do Encontro dos Educandos (as) deu – se inicio a uma discussão e reflexão para construção de alternativa e proposta de ações que incentivassem os educandos (as) a permanecer em sala de aula com o IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, com a UFRSA – Universidade Federal Rural do Semiárido.

Para tanto, nasceu à alternativa da parceria com o IFRN com o Projeto Mulheres Mil e PRONATEC, no qual educandos (as) serão alfabetizadas na perspectiva freireana pelo Projeto MOVA-Brasil e qualificação profissionalizante na perspectiva do Mundo do Trabalho pelo IFRN com cursos que permitam a estes educandos (as) possa ter uma profissão e seja alfabetizado concomitante e lhes permitam exercer a sua cidadania onde a educação e a profissionalização são aspectos indispensáveis para este exercício, o de ser sujeito de direito.

OBJETIVO:

- Realizar uma parceria do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte no desenvolvimento de Projeto de profissionalização para o mundo do Trabalho através do Programa do Governo Federal – PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

METAS:

- Promover a parceria do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN para a alfabetização na qualificação de 60 educandos (as) em turmas do Município de Mossoró/RN

PRIORIDADES:

- Promover parceria entre instituições que buscam melhoria na qualidade de vida desta população excluída da sociedade, bem como promover uma alfabetização com foco na historia de vida com mais perspectiva de qualidade de vida (educação e trabalho e renda).

CRONOGRAMA:

Ano 2011

- Setembro – Encontro dos Educandos (as) e primeira reunião com o IFRN;
- Outubro a dezembro – reuniões com o IFRN e UFRSA na perspectiva da construção de parceria que promovessem e ampliassem as políticas de atendimento aos jovens, adultos e idosos no seu melhoramento da qualidade de vida deste publico.

Ano 2012

- Dia 01 de março – Reunião com o Professor Otavio Tavares – Coordenador do PRONATEC do IFRN
- 02 de Março – Reunião na Reitoria do IFRN com o Reitor, Coordenador do PRONATEC no IFRN para organização do processo da parceria na perspectiva do Projeto MOVA-Brasil com o IFRN em cursos para o Mundo do Trabalho dos Projetos ligados ao PRONATEC e Mulheres MIL;
- 28 de março – Reunião com o Diretor com Campi Central – Prof. Arnobio, Profª Tania, Profª Maria, Prof. Luiz Antonio, Jailson Moraes e Josileide Silveira;
- Dia 02 de Abril – Reunião com os três Campi de Natal sobre a parceria;
- Dia 03 de abril – Reunião no Campi de Mossoró com o Diretor Prof. Jailton e a Profª Lucia sobre o projeto pedagógico;
- 26 de abril – Visita do Diretor Financeiro da FUP – Federação Única dos Petroleiros o Sr. Jose Genival da Silva ao Alto do Rodrigues para reunião acerca do processo de diálogo entre as instituições que estão discutindo a parceria do Projeto MOVA-Brasil e IFRN.
- 04 de Maio – Reunião com o Professor Otavio para discutir sobre as questões burocráticas do PRONATEC;
- 10 de maio - Reunião do Comitê Gestor que teve pauta o processo de diálogo entre as instituições que estão discutindo a parceria do Projeto MOVA-Brasil, UFESA e IFRN acerca do mundo do trabalho.

- Dia 31 de maio - Reunião no IFRN – Campi de Mossoró com a Profª Lucia e a Profª Carmem sobre como seria os próximos prazos e passos;
- Dia 31 de maio - Visita as duas primeiras turmas para a inserção dos educandos (as) nos cursos
- De 25 a 28.06 – reunião com o IFRN no Campi de Mossoró e visitas as outras turma que formação duas turma para o PRONATEC;
- Agosto – Escrita do Projeto;
- Setembro – Início do Projeto em concomitância – o Projeto MOVA-Brasil em um horário e o Projeto PRONATEC em outro horário e/ou toda quinta-feira. Cada projeto tem a sua carga horária, porém serão realizados momentos de estudos para que se construa a convergência entre os currículos dos dois projetos em que se torne um projeto de afinidades em melhoria da qualidade de vida das mulheres. Todo este processo ainda esta sendo discutido e organizado pelo grupo que irar estudo e monta este PROJETO PILOTO.
- Dezembro – Término do projeto.

XIX- PLANO DE AÇÃO – Núcleo Mossoró

AÇÃO: 1-Solicitação de parcerias de atendimento técnico para o desenvolvimento da Economia Solidária
2- Parceria para merenda em turmas da zona rural, e 3- Mobilização Social na coleta de lixo no assentamento.

JUSTIFICATIVA: As parcerias são de grande importância para o desenvolvimento do projeto, pois através dos parceiros é possível a viabilização de algumas ações propostas, fortalecendo a execução destas dentro da comunidade tornando o projeto mais conhecido e divulgado. Para solicitação das parcerias foi realizado um levantamento das potencialidades e necessidades das comunidades para conhecer as áreas que podem ser fortalecidas objetivando a geração de renda mediante a implementação da Economia Solidária . Na organização foram elaborados ofícios enviados aos parceiros UFERSA(Universidade Federal do Semi-Árido) solicitando o acompanhamento técnico para algumas turmas como a do Assentamento São Romão com orientação sobre Gestão de Negócios e Empreendedorismo na cultura do melão no Assentamento Paulo Freire apoio ao Manejo de Caprinos. Na turma do CAPS-AD (Centro de Atenção Psicossocial –Álcool e Drogas) o apoio no manejo de horta orgânica. Para as turmas do município de Serra do Mel –Vila Minas Gerais, Vila Paraíba e Vila Rio Grande do Sul a parceria solicitada é a EMATER – Serra do Mel (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte) Fornecimento de merenda como incentivo para melhorar a frequência nas aulas. E a Mobilização Social planejada é com a Secretaria de Urbanismo do Município de Mossoró para uma possível coleta de lixo quinzenal ou mensal no Assentamento São Romão, requerida pela própria turma após discussão sobre o subtema lixo na comunidade.

OBJETIVOS:

- Mobilizar os parceiros locais para o envolvimento e fortalecimento dos trabalhos nas comunidades.
- Fortalecer as potencialidades das comunidades possibilitando a geração de renda através da Economia Solidária.
- Melhorar a frequência dos educandos nas salas de aula incentivando-os mediante os novos conhecimentos para otimização de suas atividades.

METAS: Conseguir as três parcerias estabelecidas para atender as 06 turmas do núcleo.

PRIORIDADES:

- Atender as necessidades das turmas do núcleo em relação ao conhecimento e otimização de suas atividades cotidianas e motivar os educandos a permanecerem participando das aulas.

CRONOGRAMA:

- Estamos aguardando respostas dos ofícios enviados. Previsão mês de Julho, Agosto e Setembro.

CONCLUSÃO: O núcleo Mossoró- PETROCULTURA está empenhado na busca das parcerias para que os educandos tenham oportunidade de conhecer e aperfeiçoar seus conhecimentos relacionados as atividades que exercem no cotidiano, possibilitando geração de renda para melhoria da qualidade de vida de suas famílias. Outro aspecto importante é motivar os educandos a aprender a ler e escrever refletindo sobre a alfabetização e o desenvolvimento de sua cidadania.

X- PLANO DE AÇÃO – Núcleo Apodi

AÇÃO: Solicitar do poder Público Municipal o abastecimento de água para os educandos da comunidade de Sítio Grossos em Apodi-RN

JUSTIFICATIVA: No Sítio Grossos em Apodi –RN, foi detectado como Problemática a falta de abastecimento de água Potável para os moradores da comunidade. Por este motivo será feito um levantamento de quantas cisternas não estão sendo abastecidas na Comunidade, para que possamos elaborar um ofício solicitando o abastecimento das mesmas. A falta de água potável traz dificuldades para os moradores da comunidade.

OBJETIVOS:

- Levantar quantidade de Cisternas na comunidade de Grossos que não estão sendo abastecidas com água potável.
- Mobilizar juntamente com os educandos, e parceiros locais para solicitar o abastecimento das cisternas.
- Elaborar ofício para ser entregue a o poder publico municipal solicitando abastecimento de água.

METAS:

- Conseguir água potável para a comunidade e atender a todos os moradores do Sítio Grossos.

CRONOGRAMA:

- De 14 de julho a 15 de agosto fazer levantamento da quantidade de cisternas que necessitam serem abastecidas, para providenciar ofício.
- Em setembro realizar reunião com os comunitários para discutir a problemática e outubro efetivação das cisternas.

CONCLUSÃO:

O núcleo semeadores do saber de Apodi sentiu a necessidade de fazer esta mobilização e está empenhando esforços para que os objetivos sejam alcançados e os moradores beneficiados com água potável contribuindo para melhorar a vida dos comunitários.

XI -PLANO DE AÇÃO – NÚCLEO PARNAMIRIM E AREIA BRANCA

AÇÃO: Conseguir viabilizar para os educandos exames de vista e aquisição de óculos.

JUSTIFICATIVA: De acordo com a observação em sala de aula percebeu-se a necessidade de alguns educandos em relação a visão que dificulta a realização das atividades pedagógicas em sala de aula. Partindo dessa problemática organizou-se um plano de ação em busca de parceria para solucionar esta dificuldade.

OBJETIVOS:

- Buscar parceria para viabilização de exames oftalmológicos e óculos para os educandos.

- Estabelecer parcerias com o poder público para viabilizar exames de vista e óculos através da secretaria de assistência.
- Discutir a importância de cuidar da visão.
- Elaborar ofício a secretária de saúde solicitado exames de visão para os educandos.
- Melhorar o desempenho dos educandos em sala de aula.

METAS:

- Que todos os educandos que necessitem de exames de vista e óculos sejam atendidos.

PRIORIDADES:

- Atendimento aos educandos com necessidades visuais.

CROMOGRAMA:

- Meses Julho a Setembro.

CONCLUSÃO: Visando atender a necessidade visual dos educandos o núcleo tem se mobilizado buscando parcerias para tentar solucionar esta dificuldade e esperamos que os objetivos sejam atendidos com empenho e dedicação de todos os participantes.

XII- PLANO DE AÇÃO : NÚCLEO ALTO DO RODRIGUES

AÇÃO: Mobilização das turmas para buscar melhorias para as comunidades que o projeto está inserido.

JUSTIFICATIVA: As mobilizações são fundamentais acontecerem nas turmas do projeto para exercício da cidadania. O despertar pela conquista do direito e a busca de melhoria na qualidade de vida fazem a diferença na vida dos sujeitos participantes do projeto. Portanto faz-se necessário a sensibilização, planejamento e envolvimento dos participantes para que os objetivos sejam alcançados.

OBJETIVOS:

Participar juntamente com a comunidade da mobilização em favor do meio ambiente e sustentabilidade.

Envolver os participantes a conhecerem as propostas da agenda 21.

Convocar os comunitários para participarem de atos públicos em favor da alfabetização. Construir um plano estratégico para atender as necessidades das comunidades.

Realizar ações de mobilização social nas turmas do projeto envolvendo os comunitários.

METAS:

Atender as maiores necessidades dos educandos das turmas do projeto.

PRIORIDADES:

Conseguir melhorar a qualidade de vida dos educandos do projeto

CRONOGRAMA:

Meses de Julho a Novembro

CONCLUSÃO: O processo de mobilização só acontecerá se houver desejo de mudança da realidade nas comunidades e em todos os envolvidos. Necessita da colaboração de todos os envolvidos lembrando que o objetivo maior é o bem comum da população. O núcleo está empenhado para que aconteça as ações das turmas buscando parcerias e apoio dos sindicatos, associações e prefeitura visando a efetivação das ações.

PLANO DE AÇÃO DO NÚCLEO CAMPO GRANDE- MANDACARU

AÇÃO:

- Realização das visitas mensais as turmas do núcleo.
- Realização de palestras sobre as doenças que atingem as mulheres.
- Conhecimento sobre os serviços do SUS nos municípios e seus direitos como cidadão.
- Sensibilização dos educandos para se organizarem em associações/sindicatos para construir uma sociedade civil organizada.

JUSTIFICATIVA: As visitas mensais a cada turma é um momento de um contato direto com as turmas, onde podemos acompanhar a evolução de cada turma e compreender as dificuldades e os avanços de cada uma delas, as nossas palestras é construída através de parcerias com profissionais da área, levando ao educando a conhecer melhor alguns temas importantes na sua vida e pra comunidade e está sempre ligada ao sub-tema da aula do monitor. Como já temos educandos que estão inseridos em associações/sindicatos é necessário que exista uma sensibilização aos outros para a busca de uma comunidade organizada e justa na busca de melhorias.

OBJETIVO:

- Incentivar a frequência dos educandos através das visitas
- Ajudar as turmas a conhecerem melhor alguns serviços públicos que deve está ao nosso alcance;
- Mobilizar as mulheres ao projeto a se conhecerem melhore e se protegerem de algumas doenças que só atingem a mulher
- Sensibilizar aos educandos a se organizarem e irem a busca de melhorias para a comunidade.

META:

- Visitar as turmas mensalmente;
- Participar dos eventos de mobilização realizada nas comunidades;
- Ajudar aos educandos a conhecerem melhor seus direitos relacionados a alguns projetos que são direcionados ao povo;
- Melhorar a vida das pessoas e da comunidade através da organização social.

PRIORIDADE:

- Fortalecer o processo de ensino/aprendizagem;
- Melhorar a vida das pessoas na comunidade através do conhecimento;
- Fortalecer o processo de organização social.

CRONOGRAMA:

- As visitas mensais são em datas diversificadas, as aulas que são planejadas para trabalhar temas emergentes como a saúde da mulher são colocadas nas datas que o parceiro possa colaborar.

CONCLUSÃO: O nosso plano de ação é colocado em um patamar de muita importância, pois nele que estão alguns objetivos para nossas ações e metas a realizar durante esse período de alfabetização.

XIII-PLANO DE AÇÃO – PARNAMIRIM**AÇÃO:**

- Promoção de momentos que socializem conhecimentos sobre como contribuir para a preservação do meio ambiente, junto aos educandos.
- Buscar Curso de cozinheiro, crochê e artes plásticas
- Encaminhamento de reivindicações das comunidades sobre o acesso as políticas públicas.

JUSTIFICATIVA: Devido a grande preocupação do agravamento da questão ambiental, algumas turmas resolveram realizar discussões e atividades relacionadas a preservação do meio ambiente, como a coleta seletiva do lixo e a reciclagem artesanal de resíduos para promover empreendimentos de economia solidária. A maioria das comunidades apresenta precariedade no acesso aos diversos bens e serviços. Ausência de oportunidades para os educandos desenvolverem o espírito empreendedor e buscar melhoria das suas condições de vida.

OBJETIVO:

- Refletir sobre a importância da coleta seletiva na comunidade.
- Despertar o desejo de envolvimento com as questões ambientais.
- Trabalhar a instalação da coleta seletiva nas comunidades e proporcionar mini cursos sobre como fazer artesanato a partir da reciclagem e reutilização de materiais.
- Buscar parcerias para efetivação do plano de ação.
- Inserir os educandos da turma do Edén nos cursos para contribuir com o acesso a conhecimentos sobre como desenvolver atividades que possam dar um retorno nas suas vidas gerando renda.
- Contribuir para melhorar as condições de vida nas comunidades

META:

- As turmas do núcleo desenvolvam trabalhos de coleta seletiva e/ou reciclagem artesanal do lixo.
- Que todas as turmas realizem ações de mobilização nas áreas que mais necessitam de melhorias culminando com abaixo-assinados dirigidos ao poder público.

PRIORIDADE:

- Desenvolver ações de mobilização nas comunidades
- Questão ambiental e economia solidária. Buscar parcerias para viabilizar a instalação da coleta seletiva nas comunidades e para adquirir materiais para os mini-cursos.
- Garantir a participação dos educandos nos cursos

CRONOGRAMA:

- Agosto - planejamento coletivo, organização das ações e busca de parcerias – Novembro efetivação das ações.

CONCLUSÃO: Sensibilização para realização das ações de mobilização com todos os participantes são importante para o desenvolvimento do que foi planejado. Devemos despertar nos educandos e comunidades o desejo de mudança, preservação e conservação do ambiente para que no futuro tenhamos um planeta melhor. Para isso é fundamental as discussões, palestras e desenvolvimento de atividades que estimulem a cuidar do planeta como nossa casa.

XIV- PLANO DE AÇÃO – NÚCLEO ASSU

AÇÃO: Realização de palestras relacionadas a saúde(dengue,câncer de mama,drogas, DST, lixo, saúde da mulher)

Organização de abaixo assinado para realização de rotas policiais á noite nas comunidades com alto índice de violência, saneamento básico. Reivindicação ao poder público sobre a renovação das casas de taipa para casas de alvenaria.

Ofícios solicitando cursos profissionalizantes e palestras relacionada a geração de emprego e renda.

Ação cidadã para retirada de documentos pessoais.

Mutirão de limpeza mostrando a importância de manter a comunidade limpa.

JUSTIFICATIVAS: As ações a serem realizadas são de grande importância para as comunidades onde as turmas estão inseridas. Elas estabelecer melhorias para os comunitários pois trata das necessidades contidas na realidade dos educandos. Para realização dessas ações são fundamentais a participação de todos envolvidos objetivando o bem comum a todos os comunitários.

OBJETIVOS:

- Sensibilizar a comunidade ao exercício da cidadania em busca dos direitos e cumprimento dos deveres.

- Planejar ações para prevenir situações futuras de saúde.
- Contribuir com a população para que entendam que certas situações dependem de nós para que seja modificada.
- Refletir com os educandos para que reivindiquem seus direitos com dignidade.

METAS:

- Realizar todas as ações planejadas nas turmas do núcleo.

PRIORIDADE:

- Desenvolver todas as ações de acordo com a necessidade das turmas.

CRONOGRAMA:

- Julho- organização e planejamento coletivo das ações. Agosto estudo sobre mobilização entrega dos ofícios- Outubro e Novembro realização das ações.

CONCLUSÃO: Estamos nos organizando e empenhando esforços para que consigamos realizar todas as ações planejadas até o término da fase.

XV – PLANO DE AÇÃO – NÚCLEO AREIA BRANCA E NATAL

AÇÃO: Conseguir firmar mais parcerias nos núcleos.

JUSTIFICATIVA: As parcerias conquistadas no projeto são de grande importância para o desenvolvimento das ações, contribuindo de acordo com a necessidade da comunidade. O núcleo está buscando conseguir ajuda para as turmas no que se refere a lanche, brindes, carteiras e equipamentos necessários para o desenvolvimento das ações pedagógicas. O objetivo principal é agregar novas parcerias para assim desenvolver cada vez melhor o projeto e seu processo de alfabetização.

OBJETIVOS:

Divulgar o projeto as novas parcerias para que haja um conhecimento sobre como o que é o Projeto e consequentemente um envolvimento nas ações.

Estabelecer e agregar novas parcerias visando o fortalecimento do Projeto na perspectiva de inclusão nas futuras ações que serão desenvolvidas;

Contribuir para melhorar a frequência das turmas.

Elaboração de ofícios para entregar nos locais estratégicos.

METAS:

Mobilização para conseguir parcerias para todas as turmas do núcleo.

PRIORIDADE:

Conseguir o que as turmas mais necessitam para o desenvolvimento da prática Pedagógica.

CRONOGRAMA:

Planejamento das ações – Agosto

Realização das ações – Setembro a Novembro.

CONCLUSÃO:

O núcleo está realizando uma verdadeira mobilização, para conquistar parcerias buscando melhorar a frequência das turmas e fazer acontecer o processo de alfabetização da melhor maneira possível, envolvendo os parceiros e mostrando a realidade das turmas e comunidade.

XVI – PLANO DE AÇÃO – SEMINÁRIO DE PRÁTICA DO PROJETO MOVA – BRASIL

AÇÃO: Realização do Seminário de Prática.

JUSTIFICATIVA: O Seminário de práticas pedagógicas objetiva refletir, discutir e compartilhar sobre as diferentes experiências desenvolvidas em sala de aula do Projeto MOVA-Brasil. É o momento de proporcionar a socialização das experiências exitosas das sala de aula que deram bons resultados nas turmas e contribuiu para melhorar as frequências dos educandos, estimulando-os a continuarem seus estudos. Nas apresentações das práticas são abordados os desafios e dificuldades para realização da práxis.

OBJETIVOS:

Semear, compartilhar e socializar as ações e praticas pedagógicas, social, culturais e política realizadas no Projeto MOVA-Brasil.

Divulgar o projeto as novas parcerias para que haja um conhecimento sobre como o que é o Projeto e consequentemente um envolvimento nas ações.

Estabelecer e agregar novas parcerias visando o fortalecimento do Projeto na perspectiva de inclusão nas futuras ações que serão desenvolvidas;

Contribuir para melhorar a frequência das turmas.

Elaboração de ofícios para entregar nos locais estratégicos.

METAS:

Semear, compartilhar e socializar as ações e praticas pedagógicas, social, culturais e política realizadas no Projeto MOVA-Brasil no ano de 2012.

PRIORIDADE:

Conseguir fomentar o gosto da realização de um práxis freireana para contribuir para a formação dos CoordenadoresLocais, Monitores e Educandos.

CRONOGRAMA:

Esta ação já vem sendo realizada desde do inicio do projeto, principalmente a partir da II Formação Geral de Monitores e Coordenadores Locais e será desenvolvida ate o final do Projeto.

CONCLUSÃO:

O seminário de prática proporciona aos participantes uma reflexão ampla das experiências vivenciadas nas turmas do Projeto MOVA – Brasil visando o aperfeiçoamento da práxis dos monitores (a) na perspectiva da alfabetização voltada para realidade dos educandos contribuindo para o desenvolvimento da cidadania.

Projeto
MOVA-Brasil
Desenvolvimento & Cidadania



Núcleo/Localidade (abordar os aspectos geográficos, ambientais, culturais, sociais, econômicos e outros que avaliar importantes).

Equipamentos públicos próximos ao Núcleo/localidade (Educação, Saúde, Esporte, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Cultura, Lazer, Cursos Profissionalizantes, Segurança...).

Equipamento	Área da Política Pública	Endereço	Contato	Referência
Escola	Governamental	Capoeiras-Macaiba	-----	Próximo a igreja
Posto de saúde	Governamental	Capoeiras-Macaiba	-----	Rua principal
Quadra de esporte	Governamental	Capoeiras-Macaiba	-----	Rua principal
CRAS	Governamental	Capoeiras-Macaiba	-----	Rua principal
Pau furado	Não Governamental	Capoeiras-Macaiba	-----	Estrada velha
Grupo de dança	Não Governamental	Capoeiras-Macaiba	-----	Rua principal
Santa cruz	Não Governamental	Capoeiras-Macaiba	-----	Rua principal
Posto de saúde	Governamental	Ceará-mirim	-----	Rua principal
Delegacia	Governamental	Ceará-mirim	-----	Rua principal
Área de lazer	Governamental	Ceará-mirim	-----	Rua principal
Assistência social	Governamental	Ceará-mirim	-----	Rua principal
Cultura	Governamental	Ceará-mirim	-----	Rua principal
Cursos Profissionalizantes	Governamental	Ceará-mirim	-----	Rua principal
Segurança	Governamental	Ceará-mirim	-----	Rua principal
Educação	Governamental	Ceará-mirim	-----	Rua principal

Espaços de participação popular (ONGs, Associações. Grupos de Jovens – hip-hop, cultural, Comunidade pesqueira, comunidades quilombolas, etc ...)

Espaços	Público atendido	Endereço	Contato	Referência
Associação da Comunidade Quimlobolas	Não-governamental	Rua principal-Macaiba	-----	Próximo a quadra
ONG	Grupo de jovens	Rua principal- Ceará Mirim		Próximo a igreja

Projeto
MOVA-Brasil
Desenvolvimento & Cidadania



Ações iniciais organizadas pelos parceiros de mobilização de educandos para a implementação das turmas;

A Turma de Casqueira I do núcleo Areia Branca RN da monitora Alexandra Lopes Filgueira, realizou uma ação de mobilização social para melhorar as condições da turma na comunidade. A monitora buscou junto a empresa NORSAL, (Norte Salineira s/a Indústria e Comércio) que é parceira local deste do início de Abril de 2012 conseguir as carteiras para realização das aulas do projeto MOVA – Brasil- Desenvolvimento e Cidadania. A NORSAL enquanto parceira autorizou a doação das 32 carteiras e viabilizou a entrega do material, contribuindo para melhoria na qualidade da sala de aula dos educandos da comunidade.



Projeto
MOVA-Brasil
Desenvolvimento & Cidadania



Realização da aula inaugural do Alto do Rodrigues do Projeto MOVA – Brasil

O núcleo do Alto do Rodrigues, realizou sua aula inaugural no Ginásio de Esportes Ivanildo Bezerra, no dia 25 de abril de 2012, onde receberam a presença de 275 participantes e 16 monitores e 45 autoridades.

O evento teve a honra de ser prestigiado pelo grupo de danças de Ipangaçu do monitor Ronnistine.



**Aula inaugural Mova Brasil
(Foto de Nuno Guimarães/PMARG)**